PREFEITURA MUNICIPAL DE CANDELÁRIA/RS
CONCURSO PÚBLICO N° 001/2026

EDITAL Nº 30/2026 – DIVULGAÇÃO DOS GABARITOS DEFINITIVOS E JUSTIFICATIVAS PARA MANUTENÇÃO/ ALTERAÇÃO DOS GABARITOS PRELIMINARES DAS PROVAS TEÓRICO-OBJETIVAS

A Prefeitura Municipal de Candelária/RS, no exercício de suas atribuições, por este edital, para conhecimento dos interessados, nos termos e prazos estabelecidos no Edital de Abertura nº 011/2026, torna pública a presente divulgação para informar o que segue:

1. DAS JUSTIFICATIVAS PARA MANUTENÇÃO/ALTERAÇÃO DOS GABARITOS PRELIMINARES DAS PROVAS TEÓRICO-OBJETIVAS

1.1. Foi realizada, pela Comissão de Concursos da Fundatec, a avaliação dos recursos interpostos pelas pessoas candidatas durante o período de 04/08 a 06/08/2026, e justifica-se a manutenção ou alteração do Gabarito Preliminar da Prova Teórico-Objetiva no **Anexo I** deste Edital.

2. DOS GABARITOS DEFINITIVOS

2.1. Os Gabaritos Definitivos das Provas Teórico-Objetivas encontram-se no **Anexo II** deste edital.

3. DOS ANEXOS

3.1. É parte integrante do presente edital:

ANEXO I – Justificativas para Manutenção/Alteração dos Gabaritos Preliminares;

ANEXO II – Gabaritos Definitivos.

Candelária, 21 de agosto de 2026.

Nestor Rubem Ellwanger
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANDELÁRIA/RS

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2026

ANEXO I – JUSTIFICATIVAS PARA MANUTENÇÃO/ALTERAÇÃO DOS GABARITOS PRELIMINARES

JUSTIFICATIVA PARA MANUTENÇÃO OU ALTERAÇÃO DE GABARITOS PRELIMINARES

De acordo com o Edital de Abertura nº 011/2026, que rege este Concurso Público, argumentações inconsistentes, extemporâneas, que estiverem fora das especificações estabelecidas para a interposição, que contiverem questionamentos de natureza administrativa (por exemplo, relacionados às normas previamente estipuladas em Edital) não obterão resposta da banca avaliadora e, por isso, não terão respostas publicadas na Internet. Não serão computadas as questões não assinaladas na grade de respostas, nem as que contiverem mais de uma resposta, emenda ou rasura, ainda que legível.

NÍVEL MÉDIO

MATÉRIA: LÍNGUA PORTUGUESA

CARGO(S): AUXILIAR DE ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

QUESTÃO: 1 - MANTIDA alternativa 'D'.

Alternativa A:
A alternativa A está incorreta, pois prevê que há hífen em “socio-econômicos” e suprime o hífen em “bem estar”.

Alternativa B:
A alternativa B está incorreta, pois, apesar de grafar “socioeconômicos” corretamente, ignora o hífen necessário em ‘bem estar”.

Alternativa C:
A alternativa C está incorreta, pois, embora apresente o hífen corretamente em “bem-estar”, prevê que se use hífen e acento em “sócio-econômicos”, o que difere das normas ortográficas vigentes.

Alternativa D:
As lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, por “socioeconômicos” e “bem-estar”, correspondendo à alternativa D.

Referência Bibliográfica:

CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.
SOCIOECONÔMICO. In: DICIONÁRIO Online – Dicionário Caldas Aulete. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, [2026?]. Disponível em: https://www.aulete.com.br/socioecon%C3%B4mico. Acesso em: 10 ago. 2026.
ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP). Rio de Janeiro, [2--?]. Disponível em: https://www.academia.org.br/nossa-lingua/busca-no-vocabulario. Acesso em: 10 ago. 2026.

Conteúdo Programático:
Ortografia: emprego de letras, do hífen e acentuação gráfica conforme sistema oficial vigente (inclusive Acordo Ortográfico vigente) tendo como base o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa e o dicionário online Aulete.
Comentários Gerais:
A questão solicita que as lacunas tracejadas em dois trechos retirados do texto sejam preenchidas respeitando as regras ortográficas vigentes em relação ao emprego do hífen.
A primeira lacuna, que aparece em “Esse dado vale para participantes de todos os níveis _____” (l. 04), deve ser preenchida com “socioeconômicos”, sem hífen e sem acento gráfico no elemento de composição “socio-”. Conforme Cunha e Cintra (2017, p. XXXVI), “não se usa hífen quando o prefixo ou falso prefixo termina em vogal e segundo elemento começa por vogal diferente ou consoante”. No vocábulo “socioeconômico”, o elemento “socio-” termina na vogal “o”, enquanto o segundo elemento, “econômico”, inicia-se pela vogal “e”, diferente da vogal do primeiro elemento. Portanto, a grafia normativa é “socioeconômico”, sem hífen. O Dicionário Aulete Digital e o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa confirmam a grafia do termo.
Por outro lado, a segunda lacuna, que ocorre em “Algumas das sugestões são a criação de programas de cuidado que considerem de forma abrangente as famílias como um todo e estratégias que promovam o alívio do peso econômico e melhorem o _____ dos cuidadores e dos jovens”, é preenchida por “bem-estar”, com hífen, já que, ainda segundo Cunha e Cintra (2017, p. 80), é obrigatório usar o hífen “nos compostos com os advérbios bem- e mal-, quando o elemento seguinte começa por vogal ou h”, caso de “estar”, que inicia com a vogal “e”.
Assim, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, por “socioeconômicos” e “bem-estar”, correspondendo à alternativa D. Desse modo, mantém-se o gabarito.

QUESTÃO: 2 - MANTIDA alternativa 'A'.
Alternativa A:
As lacunas são preenchidas com: a – à – a. A alternativa A está correta pois indica o preenchimento correto das lacunas.
Alternativa B:
A alternativa B está incorreta, pois emprega indevidamente crase no primeiro trecho, visto que o verbo "integrar" não exige preposição.
Alternativa C:
A alternativa C está incorreta, pois deixa de empregar crase no segundo trecho, em que ela é obrigatória, e a utiliza indevidamente no terceiro, já que a expressão “transtornos mentais comuns" não é precedido de artigo feminino singular, não sendo necessária, então, a crase.
Alternativa D:
A alternativa D está incorreta, pois emprega crase indevidamente no primeiro e no terceiro trechos e deixa de empregá-la no segundo, onde seu uso é obrigatório.
Referência Bibliográfica:
CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.
LUFT, C. P. Dicionário prático de regência verbal. 9. ed. São Paulo: Ática, 2010a.
LUFT, C. P. Dicionário prático de regência nominal. 5. ed. São Paulo: Ática, 2010b.
Conteúdo Programático:
: Sintaxe (funções sintáticas e suas relações no período simples e no período composto) e tipos de sintaxe: sintaxe de colocação nas perspectivas de Evanildo Bechara e Domingos Paschoal Cegalla; sintaxe de regência nominal e verbal (inclusive emprego do acento indicativo de crase) nas perspectivas de Celso Pedro Luft, Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra; e sintaxe de concordância verbal e nominal nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra.
Comentários Gerais:
A questão trata do acento indicativo de crase, que, Cunha e Cintra (2017, p. 88), é utilizada para assinalar “as contrações da preposição a com o artigo a e com os pronomes demonstrativos a, aquele, aqueloutro, aquilo, as quais se escreverão assim: à, às, àquele, àqueles, àquelas, àquilo, àqueloutro, àqueloutra, àqueloutros, àqueloutras”. Solicita-se que sejam preenchidas três lacunas pontilhadas presentes no texto.
A primeira lacuna aparece em “Os participantes integram .... Coorte Brasileira de Alto Risco para Condições Mentais”, seguindo, portanto, o verbo “integrar”, no sentido de “ser parte de”, é um verbo transitivo direto (Luft, 2010a, p. 338), ou seja, não exige preposição. Desse modo, ocorre apenas o emprego do artigo definido feminino antes de “Coorte”, sem contração de preposição com artigo. A forma correta, portanto, é “integram a Coorte”, sem acento indicativo de crase.

No segundo trecho, “A pesquisa revelou que quase 40% das famílias (458) relataram impactos econômicos indiretos atribuídos .... situação de saúde mental do jovem que cuidam”, a lacuna segue o particípio “atribuídos”, que é regido pela preposição “a” (Luft, 2010b, p. 74). Como o termo que sucede a lacuna é “situação”, no feminino singular, faz-se uso do artigo feminino “a”, ocorrendo, então, a contração da preposição com o artigo, resultando em “atribuídos à situação”. Assim, o acento indicativo de crase é obrigatório nesse contexto.
Por fim, no terceiro trecho, “Carolina Ziebold, doutora em psiquiatria pela Unifesp e primeira autora do estudo, destaca que um dos elementos inéditos é a mensuração do custo do cuidado associado .... transtornos mentais comuns, como ansiedade, depressão e transtornos do comportamento”, a lacuna ocorre após o adjetivo “associado”, regido pela preposição “a” (Luft, 2010b, p. 69). No entanto, a palavra a seguir é “transtornos”, flexionada no plural, empregada em sentido genérico, sem a presença de artigo definido. Nesse caso, há apenas a preposição a, não ocorrendo a contração com artigo que caracteriza a crase. A forma correta, portanto, é “associado a transtornos mentais comuns”.
Assim, as três lacunas são preenchidas com: a – à – a, correspondendo à alternativa A. Desse modo, mantém-se o gabarito.

QUESTÃO: 8 - MANTIDA alternativa 'C'.

Alternativa A:
A alternativa A está incorreta porque, embora classifique corretamente "ansiedade" como hiato, classifica incorretamente o encontro vocálico de "financeiro" como ditongo crescente.

Alternativa B:
A alternativa B apresenta as classificações corretas, mas na ordem incorreta: “ansiedade” não apresenta ditongo e “financeiro” não apresenta hiato. Assim, a alternativa B está incorreta.

Alternativa C:
As palavras "ansiedade" e "financeiro" apresentam, respectivamente, hiato e ditongo decrescente, sequência correspondente à alternativa C, que é, então, a alternativa correta.

Alternativa D:
A alternativa D está incorreta porque classifica "ansiedade" como ditongo crescente e "financeiro" como ditongo decrescente.

Referência Bibliográfica:
CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.
ANSIEDADE. In: DICIONÁRIO Online – Dicionário Caldas Aulete. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, [2026?]. Disponível em: https://www.aulete.com.br/ansiedade. Acesso em: 10 ago. 2026.
FINANCEIRO. In: DICIONÁRIO Online – Dicionário Caldas Aulete. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, [2026?]. Disponível em: https://www.aulete.com.br/financeiro. Acesso em: 10 ago. 2026.

Conteúdo Programático:
Fonologia: relações entre fonemas e grafias; relações entre vogais e consoantes nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra.

Comentários Gerais:
A questão destaca duas palavras retiradas do texto, “ansiedade” e “financeiro”, e solicita que se identifique que tipo de encontro vocálico elas apresentam.
Na palavra “ansiedade”, ocorre o encontro de “i” e “e”, ou seja, “o encontro de duas vogais” (Cunha; Cintra, 2019, p. 63) que, no entanto, pertencem a sílabas diferentes, conforme a separação silábica da palavra: an-si-e-da-de. Assim, verifica-se a existência de um hiato na palavra. O Dicionário Aulete Digital confirma a separação silábica e a existência do hiato: (an.si:e.da.de).
Já em “financeiro”, o encontro de “e” e “i” pertence à mesma sílaba, ou seja, é um ditongo, “o encontro de uma VOGAL + uma SEMIVOGAL, ou de uma SEMIVOGAL + UMA VOGAL”, sendo, nesse caso, um ditongo decrescente, pois “a vogal vem em primeiro lugar” (Cunha; Cintra; 2017, p. 60, grifos dos autores). A separação silábica do vocábulo, conforme o Dicionário Aulete Digital, é (fi.nan.cei.ro).
Assim, as palavras apresentam, respectivamente, hiato e ditongo decrescente, sequência correspondente à alternativa C. Desse modo, mantém-se o gabarito.

QUESTÃO: 9 - MANTIDA alternativa 'D'.
A questão concerne questões morfológicas, que, portanto, se ocupam “da estrutura e da classificação das palavras” (Cegalla, 2008, p. 90). Solicita-se que sejam avaliadas três assertivas sobre determinadas palavras da frase “A pesquisa revelou que quase 40% das famílias (458) relataram impactos econômicos indiretos atribuídos .... situação de saúde mental do jovem que cuidam”, identificando quais estão corretas.

A primeira assertiva diz que “quase” é advérbio de intensidade. Ela está correta, visto que um advérbio, segundo Cegalla (2008, p. 259), “é uma palavra que modifica o sentido do verbo, do adjetivo e do próprio advérbio”. Os advérbios são classificados de acordo com as circunstâncias que exprimem, sendo as suas categorias, conforme a Nomenclatura Gramatical Brasileira: afirmação, dúvida, intensidade, lugar, modo, negação e tempo (Cegalla, 2008, p. 259-260). A mesma classificação é adotada por Cunha e Cintra (2017, p. 557). Já Bechara (2009, p. 290-291), classifica os advérbios distintamente, compreendendo a expressão de quinze circunstâncias: assunto, causa, companhia, concessão, condição, conformidade, dúvida, fim, instrumento, intensidade, lugar, modo, referências, tempo e negação. Considerando essas classificações, verifica-se que “quase” faz parte da classe dos advérbios de intensidade, juntamente com termos como “muito”, “pouco”, “bastante” “completamente”, “demais”, “nada”, “levemente” (Cegalla, 2008, p, 260). Na frase destacada no enunciado, “quase” modifica a expressão quantitativa 40%, indicando delimitando o valor quantitativo apresentado. Assim, de acordo com a classificação adotada por Cegalla, trata-se de advérbio de intensidade.

É importante destacar que tanto as gramáticas citadas quanto a Nomenclatura Gramatical Brasileira preveem a existência de palavras denotativas, ou seja, “certas palavras e locuções – outrora consideradas advérbios – que não se enquadram em nenhuma das dez classes conhecidas” de advérbios. Essas palavras denotam, conforme Cegalla (2008, p. 262-264), afetividade, designação ou indicação, exclusão, inclusão, limitação, realce, retificação, explanação e situação. Conforme Cunha e Cintra (2017, p. 567), “tais palavras não devem ser incluídas entre os advérbios. Não modificam o verbo, nem o adjetivo, nem outro advérbio”. No caso da expressão “quase”, destacada na assertiva I, no entanto, verifica-se que o termo modifica “40%”, que, no contexto, exerce valor adverbial, pois expressa a quantidade de famílias que relatou os impactos econômicos mencionados. Desse modo, “quase” incide sobre essa expressão quantitativa, modificando-a, restringindo o valor quantitativo indicado. Por exercer função modificadora de uma expressão com valor de advérbio no trecho destacado, “quase” não se enquadra, nesse contexto, na categoria das palavras denotativas, mas sim na classe dos advérbios. Embora existam diferentes propostas de classificação para determinados vocábulos em diferentes abordagens gramaticais, a classificação adotada na questão encontra respaldo direto na bibliografia indicada no programa previsto para o concurso.

A assertiva II, por sua vez, diz que “indiretos” é um adjetivo que caracteriza o substantivo “impactos”. Os adjetivos, segundo Cegalla (2008, p. 159), “são palavras que expressam as qualidades ou características dos seres”, o que ocorre com “indiretos”, que acompanha o substantivo “impactos”, atribuindo-lhe uma característica. Portanto, a assertiva está correta.

Por fim, a assertiva III prevê que “atribuídos” é uma forma nominal de um verbo empregada com valor de substantivo. As formas nominais dos verbos são aquelas que “enunciam simplesmente um fato, de maneira vaga, imprecisa, impessoal”, podendo ocorrer como infinitivo, gerúndio ou particípio (Cegalla, 2008, p. 195). O termo “atribuídos” é, de fato, uma forma nominal do verbo “atribuir” (particípio), mas, no contexto, não apresenta valor de substantivo. Ele caracteriza o substantivo impactos, funcionando com valor adjetivo. Assim, a assertiva está incorreta.

Desse modo, as assertivas I e II estão corretas, enquanto a assertiva III está incorreta. A alternativa que identifica, corretamente, que somente as assertivas I e II estão corretas é a alternativa D. Desse modo, mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:

CEGALLA, D. P. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

Conteúdo Programático:

Morfologia (classes de palavras e suas flexões, significados e empregos; estrutura e formação de palavras; vozes verbais e sua conversão) nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra.

QUESTÃO: 10 - MANTIDA alternativa 'A'.

A questão concerne aspectos morfológicos, que, portanto, se ocupam “da estrutura e da classificação das palavras” (Cegalla, 2008, p. 90), abordando especificamente o processo de formação das palavras. Solicita-se que se associem processos de formação morfológica, listados na coluna 1, a palavras retiradas do texto, que são apresentadas na coluna 2.

A primeira palavra da coluna 2 é “custo”, que é um substantivo deverbal formado a partir do verbo “custar”, em um processo em que ocorre a substituição da terminação de um verbo pelas desinências –a, -o ou –e, formando uma nova palavra (Cegalla, 2008, p. 97), processo nomeado de derivação regressiva. Assim, os primeiros parênteses da coluna 2 recebem o número 3.

A segunda palavra da coluna 2 é “responsáveis”, que pertence originalmente à classe dos adjetivos, mas é utilizada, no contexto do texto, como substantivo, nomeando as pessoas responsáveis pelo cuidado com os jovens com transtornos mentais: “a produtividade desses responsáveis”. Como não há alteração na forma da palavra, exceto pela desinência do plural, ocorre uma mudança de classe gramatical pelo uso no contexto, característica da derivação imprópria (Cegalla, 2008, p 97). A flexão de número não altera esse processo, uma vez que “responsáveis” corresponde à forma plural de “responsável”, que, segundo o Dicionário Aulete Digital, tem origem no francês “responsable”. Desse modo, não se pode afirmar que “responsável” resulte de derivação sufixal em português. Assim, no contexto, observa-se a mudança da classe gramatical da palavra “responsáveis”, originalmente adjetiva, para a classe dos substantivos, caracterizando o processo de derivação imprópria. Portanto, os segundos parênteses da coluna 2 são preenchidos pelo número 4.

A terceira palavra da coluna 2 é “indireto”, que é formada por prefixação, ou seja, “antepondo-se um prefixo a um radical” (Cegalla, 2008, p. 96). Acresce-se o prefixo “in” ao adjetivo “direto”. Assim, os terceiros parênteses recebem o número 1.

Por fim, a quarta palavra da coluna 2 é “produtividade”, que é formada pelo acréscimo do sufixo -idade ao vocábulo “produtivo”, ou seja, pelo processo de derivação sufixal, em que se acrescenta “um sufixo a um radical” (Cegalla, 2008, p. 96). Os parênteses, então, recebem o número 2.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, então, é: 3 – 4 – 1 – 2. A alternativa que identifica a sequência corretamente é a alternativa A. Desse modo, mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:

CEGALLA, D. P. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

RESPONSÁVEL. In: DICIONÁRIO Online – Dicionário Caldas Aulete. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, [2026?]. Disponível em: https://www.aulete.com.br/respons%C3%A1vel. Acesso em: 10 ago. 2026.

Conteúdo Programático:

Morfologia (classes de palavras e suas flexões, significados e empregos; estrutura e formação de palavras; vozes verbais e sua conversão) nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra.

QUESTÃO: 11 - MANTIDA alternativa 'B'.

Alternativa A:

A alternativa A afirma que a conversão da frase destacada no enunciado resultaria em “os pesquisadores foram analisados pelo impacto econômico indireto enfrentado pelos cuidadores”. Nota-se que a alternativa apresenta uma construção formalmente semelhante à voz passiva analítica, com “foram analisados”. No entanto, a relação entre os termos da oração é alterada: na frase original, os pesquisadores realizam a ação de analisar, são os responsáveis pela análise; na frase convertida, “os pesquisadores” são transformados em sujeito paciente, modificando o sentido original. Assim, a alternativa A está incorreta.

Alternativa B:

A alternativa B prevê que a conversão resulta em “o impacto econômico indireto enfrentado pelos cuidadores de jovens de 14 a 23 anos foi analisado pelos pesquisadores”. Ela realiza adequadamente a conversão e preserva o sentido original da frase, estando, portanto, correta.

Alternativa C:

A alternativa C resulta em “o impacto econômico indireto enfrentado pelos cuidadores de jovens de 14 a 23 anos analisou os pesquisadores”, que não somente mantém a estrutura de voz ativa, mas também troca as funções sintáticas dos elementos da frase. Assim, a frase atribui ao sujeito uma ação que ele não realiza no texto original, alterando o sentido. Portanto, a alternativa C está incorreta.

Alternativa D:

Na alternativa D, a frase é “analisou-se pelos pesquisadores o impacto econômico indireto enfrentado pelos cuidadores de jovens de 14 a 23 anos”. A alternativa apresenta estrutura de voz passiva sintética, com a presença do pronome apassivador “se” e do verbo na terceira pessoa. No entanto, não corresponde à voz passiva analítica solicitada pelo enunciado. Assim, a alternativa D está incorreta.

Referência Bibliográfica:

CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

Conteúdo Programático:

Morfologia (classes de palavras e suas flexões, significados e empregos; estrutura e formação de palavras; vozes verbais e sua conversão) nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra.

Comentários Gerais:

Segundo Cunha e Cintra (2017, p. 398-399), “o fato expresso pelo verbo pode ser representado de três formas: como praticado pelo sujeito [...]; como sofrido pelo sujeito [...]; como praticado e sofrido pelo sujeito”,

situações que correspondem, respectivamente, à voz ativa, à voz passiva e à voz reflexiva. A questão solicita que a frase “Os pesquisadores analisaram o impacto econômico indireto enfrentado pelos cuidadores de jovens de 14 a 23 anos”, que está na voz ativa, seja convertida à voz passiva analítica.
A voz passiva, segundo Cunha e Cintra (2017, p. 399, grifos dos autores), pode ser expressa “com o VERBO AUXILIAR ser e o PARTICÍPIO do verbo que se quer conjugar”, estrutura chamada comumente de voz passiva analítica.

QUESTÃO: 12 - MANTIDA alternativa 'C'.

Alternativa A:
A alternativa A afirma que a expressão seria um objeto direto, pois completa o sentido de um verbo sem a presença de uma preposição. O objeto direto “é complemento de um verbo transitivo direto, ou seja, o complemento que normalmente vem ligado ao verbo sem preposição e indica o ser para o qual se dirige a ação verbal” (Cunha; Cintra, 2017, p. 154). No trecho, porém, a expressão “na produtividade desses responsáveis” não está ligada diretamente ao verbo “incluem”; ela especifica o sentido do termo “impacto”. Portanto, não exerce função de objeto direto. Assim, a alternativa A está incorreta.

Alternativa B:
A alternativa B também está incorreta, pois a expressão "na produtividade desses responsáveis" não se refere a um verbo. A alternativa considera que a expressão destacada é um objeto indireto, pois completa o sentido de um verbo com o auxílio de uma preposição. O objeto indireto “é o complemento de um verbo transitivo indireto, isto é, o complemento que se liga ao verbo por meio de preposição” (Cunha; Cintra, 2017, p. 157). Embora “na produtividade desses responsáveis” seja introduzida por uma preposição (na = em + a), a expressão não complementa o verbo.

Alternativa C:
A alternativa C afirma que “na produtividade desses responsáveis” atua como complemento nominal, pois completa o sentido de um substantivo presente na oração. Um complemento nominal é uma expressão que vem ligada “por preposição ao substantivo, ao adjetivo ou ao advérbio cujo sentido integra ou limita” (Cunha; Cintra, 2017, p. 153). A expressão “na produtividade desses responsáveis” realmente completa o sentido do substantivo abstrato “impacto”, indicando a área ou o aspecto sobre o qual esse impacto incide. Assim, como a expressão se liga a um substantivo por preposição e completa seu sentido, exerce a função sintática de complemento nominal. A alternativa C, portanto, está correta.
É importante notar que o fato de a expressão “na produtividade desses responsáveis” integrar o objeto direto “o impacto na produtividade desses responsáveis” não faz com que ela própria exerça a função de objeto direto. Na oração, o verbo “incluem” tem como objeto direto o sintagma nominal completo “o impacto na produtividade desses responsáveis”. Dentro desse sintagma, “o impacto” é o núcleo, e “na produtividade desses responsáveis” exerce a função de complemento nominal, por estar ligado por preposição ao substantivo “impacto” e integrar seu sentido.

Alternativa D:
A alternativa D afirma que a expressão "na produtividade desses responsáveis" seria o sujeito da oração, pois corresponde à expressão sobre a qual se declara algo na oração. Ela está incorreta, pois o sujeito da oração considerada na questão é “os custos”, termo que estabelece concordância com o verbo “incluem”. A expressão “na produtividade desses responsáveis” não é o termo principal da oração nem desempenha a função de sujeito; apenas complementa o sentido de outro termo nominal.

Referência Bibliográfica:
CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

Conteúdo Programático:
Sintaxe (funções sintáticas e suas relações no período simples e no período composto) e tipos de sintaxe: sintaxe de colocação nas perspectivas de Evanildo Bechara e Domingos Paschoal Cegalla; sintaxe de regência nominal e verbal (inclusive emprego do acento indicativo de crase) nas perspectivas de Celso Pedro Luft, Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra; e sintaxe de concordância verbal e nominal nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra.

Comentários Gerais:
A questão pede que se analise um trecho do texto, “Os custos incluem o impacto na produtividade desses responsáveis”, e se considere a função sintática do segmento “na produtividade desses responsáveis”.

QUESTÃO: 14 - MANTIDA alternativa 'A'.

Alternativa A:
A alternativa A afirma que o primeiro “que” introduz uma oração subordinada adjetiva restritiva, e o segundo “que” introduz uma oração subordinada adjetiva explicativa. Ela está correta, já que identifica corretamente

que o primeiro pronome relativo introduz uma oração subordinada adjetiva restritiva, que delimita o sentido do antecedente “políticas”, especificando aquelas que oferecem apoio financeiro ou logístico aos cuidadores, e que o segundo pronome relativo introduz uma oração subordinada adjetiva explicativa, que acrescenta uma informação sobre “mulheres”, sem restringir seu referente, como demonstra o emprego das vírgulas.

Alternativa B:

A alternativa B afirma que o primeiro “que” introduz uma oração subordinada adjetiva explicativa, e o segundo “que” introduz uma oração subordinada adjetiva restritiva. Ela está incorreta pois a classificação das orações foi invertida. A primeira oração é restritiva, pois especifica quais políticas são objeto da recomendação dos pesquisadores. Já a segunda é explicativa, acrescentando uma informação sobre o termo "mulheres", fato evidenciado pelo emprego das vírgulas.

Alternativa C:

A alternativa C prevê que ambos os pronomes relativos destacados na frase introduzem orações subordinadas adjetivas restritivas, que delimitam o sentido dos termos antecedentes aos quais se referem. Ela está incorreta, pois embora o primeiro pronome relativo “que” introduza, de fato, uma oração subordinada adjetiva restritiva, que delimita o sentido do substantivo “políticas”, o segundo “que” introduz uma oração adjetiva explicativa, uma vez que está isolado por vírgulas e apenas acrescenta uma informação sobre “mulheres”. Assim, a alternativa C está incorreta pois não classifica corretamente a segunda ocorrência de “que”.

Alternativa D:

A alternativa D prevê que ambos os pronomes relativos introduzem orações subordinadas adjetivas explicativas, acrescentando informações sobre os termos aos quais se referem. Ela também está incorreta, por errar a classificação do primeiro “que”, que introduz uma oração subordinada adjetiva restritiva, pois delimita o conjunto de políticas mencionado no período.

Referência Bibliográfica:

CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

Conteúdo Programático:

Coordenação e subordinação: emprego de conjunções, locuções conjuntivas e pronomes relativos.

Comentários Gerais:

A questão destaca duas ocorrências do pronome relativo “que” na frase “Diante dos resultados, os pesquisadores indicam a necessidade de políticas que ofereçam apoio financeiro ou logístico aos cuidadores, especialmente mulheres, que são as mais afetadas”, solicitando que se identifique a afirmação correta a respeito deles. Pronomes relativos, de acordo com Cunha e Cintra (2017, p. 356-358, grifo dos autores), “são assim chamados porque se referem, de regra geral, a um termo anterior – o ANTECEDENTE”, que pode ser um substantivo, um pronome, um adjetivo, um advérbio ou uma oração. Os pronomes relativos podem exercer funções sintáticas diversas no período em que aparecem. São classificados como variáveis ou invariáveis. À primeira categoria, pertencem o qual, os quais, a qual, as quais, cujo, cujos, cuja, cujas, quanto, quantos e quantas, enquanto a segunda categoria compreende que, quem e onde (Cunha; Cintra, 2017, p. 357).

Uma função usual dos pronomes relativos é introduzir as orações subordinadas adjetivas, segundo Cunha e Cintra (2017, p. 615, grifos dos autores), “vêm normalmente introduzidas por um PRONOME RELATIVO, e exercem a função de ADJUNTO ADNOMINAL de um substantivo ou pronome antecedente”. Essas orações são classificadas, quanto ao sentido, como restritivas ou explicativas. As orações subordinadas adjetivas restritivas, “como o nome indica, restringem, limitam, precisam a significação do substantivo (ou pronome) antecedente. São, por conseguinte, indispensáveis ao sentido da frase; e, como se ligam ao antecedente sem pausa, dele não se separam, na escrita, por vírgula” (Cunha; Cintra, 2017, p. 618). Já as orações subordinadas adjetivas explicativas “acrescentam ao antecedente uma qualidade acessória, isto é, esclarecem melhor a sua significação, à semelhança de um aposto. Mas, por isso mesmo, não são indispensáveis ao sentido essencial da frase. Na fala, separam-se do antecedente por uma pausa, indicada na escrita por vírgula” (Cunha; Cintra, 2017, p. 618).

QUESTÃO: 15 - MANTIDA alternativa 'D'.

Alternativa A:

A alternativa A afirma que a vírgula após “Ziebold” isola uma expressão deslocada que indica conformidade. A afirmação está correta, pois a expressão “Para Ziebold” encontra-se deslocada para o início do período e indica o ponto de vista segundo o qual a pesquisa destaca o aspecto mencionado, podendo ser compreendida, no contexto, com sentido de conformidade. A vírgula marca, portanto, o deslocamento dessa expressão. Segundo Bechara (2009, p. 610), a vírgula é utilizada “para separar, em geral, adjuntos adverbiais que precedem o verbo e as orações adverbiais que vêm antes ou no meio da sua principal”. Como a afirmação presentada na alternativa A está correta, ela não constitui a resposta da questão.

Alternativa B:

A alternativa B diz que os dois-pontos anunciam uma explicação que esclarece o aspecto mencionado anteriormente. A afirmação está correta, pois, no período destacado, os dois-pontos introduzem uma informação que explicita o conteúdo da expressão “um aspecto frequentemente negligenciado”, esclarecendo qual é esse aspecto. Os dois pontos, conforme Bechara (2009, p. 611), são utilizados na “enumeração, explicação, notícia subsidiária”. Assim, a alternativa B também apresenta uma afirmação correta e, portanto, não corresponde à resposta solicitada pelo enunciado.

Alternativa C:

A alternativa C prevê que os dois-pontos poderiam ser substituídos por vírgula, sem prejuízo do sentido original. A afirmação é admissível, pois os dois pontos introduzem uma explicação ou especificação do termo “um aspecto frequentemente negligenciado”, estabelecendo uma relação apositiva. Nesse contexto, é possível substituí-los por vírgula, uma vez que a vírgula é empregada “nas aposições, exceto no especificativo” (Bechara, 2009, p. 609). Embora os dois-pontos confiram maior destaque à informação introduzida, a substituição por vírgula preserva o sentido essencial da frase. Assim, a afirmação está correta, e a alternativa C não corresponde à resposta solicitada pelo enunciado.

Alternativa D:

A alternativa D afirma que a retirada da vírgula após “Ziebold” alteraria a função sintática dos termos da oração. A afirmação está incorreta, já que a presença ou a ausência da vírgula, por si só, não modifica a função sintática dos termos da oração. A expressão “Para Ziebold” continua exercendo a mesma função sintática, assim como os demais constituintes do período. A pontuação pode afetar a organização e a interpretação do enunciado, mas não altera, por si só, a classificação sintática de seus termos. Assim, a afirmação está incorreta, e a alternativa D responde corretamente à questão.

Referência Bibliográfica:

BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

Conteúdo Programático:

Pontuação (regras e implicações de sentido) nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra.

Comentários Gerais:

A pontuação, para Bechara (2009, p. 604-605), “é constituída por uns tantos sinais gráficos”, distribuídos entre separadores e sinais de comunicação ou mensagem, subdivididos, ainda, em “sinais de pausa conclusa (fundamentalmente o ponto, e depois ponto e vírgula, o ponto de interrogação, o ponto de exclamação, as reticências, quando em função conclusa) e de pausa inconclusa (fundamentalmente pela vírgula, mas também por dois-pontos, parênteses, travessão, colchetes, quando em função inconclusa, isto é, quando as orações estão articuladas entre si).”

A questão pede que se identifique a alternativa que apresenta uma afirmação incorreta sobre o uso da vírgula e dos dois pontos na frase “Para Ziebold, a pesquisa destaca um aspecto frequentemente negligenciado: o ônus financeiro significativo que recai sobre as famílias de jovens com transtornos mentais”.

CARGO(S): AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 01, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 02, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 04 – MICROÁREA 23, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 04 – MICROÁREA 24, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 04 – MICROÁREA 26, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 04 – MICROÁREA 27, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 05 – MICROÁREA 10, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 05 – MICROÁREA 18, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 05 – MICROÁREA 20, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 05 – MICROÁREA 25, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 06 – MICROÁREA 05, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 06 – MICROÁREA 06, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 06 – MICROÁREA 07, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 06 – MICROÁREA 08, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 06 – MICROÁREA 09, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 06 – MICROÁREA 10, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 06 – MICROÁREA 11, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 06 – MICROÁREA 12, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 06 – MICROÁREA 13, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 06 – MICROÁREA 14, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 06 – MICROÁREA 15, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 06 – MICROÁREA 21, AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS, AUXILIAR DE APOIO À INCLUSÃO ESCOLAR, MOTORISTA, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL – ANOS INICIAIS

QUESTÃO: 1 - MANTIDA alternativa 'C'.

Alternativa A:

A alternativa A está incorreta, pois prevê que não há hífen em “pré púbere” e que há hífen em “micro-vasculatura” e “ultra-processados”.

Alternativa B:

A alternativa B está incorreta, pois, apesar de grafar “microvasculatura” e “ultraprocessados” corretamente, apresenta a forma “prepúbere”, que não corresponde à grafia registrada no Dicionário Aulete Digital, referência expressamente prevista no programa do certame.

Alternativa C:

O preenchimento das três lacunas é: "pré-púbere", "microvasculatura" e "ultraprocessados". A alternativa C identifica corretamente o preenchimento das três lacunas, sendo a alternativa correta.

Alternativa D:

A alternativa D está incorreta, pois, apesar de considerar corretamente o uso de hífen em “pré-púbere”, também prevê que seja utilizado hífen em “micro-vasculatura” e “ultra-processados”.

Referência Bibliográfica:

CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.
PRÉ-PÚBERE. In: DICIONÁRIO Online – Dicionário Caldas Aulete. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, [2026?]. Disponível em: https://www.aulete.com.br/pr%C3%A9-p%C3%BAbere. Acesso em: 10 ago. 2026.

Conteúdo Programático:

Ortografia: emprego de letras, do hífen e acentuação gráfica conforme sistema oficial vigente (inclusive Acordo Ortográfico vigente) tendo como base o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa e o dicionário online Aulete.

Comentários Gerais:

A questão solicita que as lacunas tracejadas no corpo do texto sejam preenchidas respeitando as regras ortográficas vigentes em relação ao emprego do hífen.

A primeira lacuna, que aparece em “Trata-se também de uma população _____, ou seja, sem a influência de hormônios sexuais”, deve ser preenchida com “pré-púbere”, com hífen, visto que, conforme Cunha e Cintra (2017, p. XXXVII), “com os prefixos ou falsos prefixos ex-, sota-, soto-, vice-, vizo-, pré-, pró- e pós- sempre se usa hífen”. Além disso, a forma “pré-púbere” encontra-se registrada no Dicionário Aulete Digital, referência expressamente indicada no programa do certame, com o sentido de “diz-se de criança que ainda não atingiu a puberdade”. Não se encontra, no Dicionário Aulete Digital, registro da forma “prepúbere”. Assim, considerando a bibliografia indicada no edital, a grafia que deve ser empregada na primeira lacuna é “pré-púbere”.

Por outro lado, a segunda lacuna, que ocorre em “A pesquisa também mediu indicadores como índice de massa corporal (IMC), circunferência da cintura, pressão arterial e função endotelial da _____”, é preenchida por “microvasculatura”, sem hífen, já que, ainda segundo Cunha e Cintra (2017, p. 81), em palavras formadas por prefixação, “não se usa hífen quando o prefixo ou falso prefixo termina em vogal e segundo elemento começa por vogal diferente ou consoante”. “Micro” é um falso prefixo terminado na vogal “o”, e a palavra seguinte, “vasculatura”, inicia com consoante; logo, o hífen não é empregado.

A mesma justificativa se aplica à terceira lacuna, que ocorre em “Também foi feito um trabalho de conscientização e treinamento com merendeiras e responsáveis em que foram ensinadas receitas que substituíssem o uso de _____ no cardápio de crianças, priorizando alimentos saudáveis”. O prefixo “ultra”, finalizado em vogal, é seguido de “processados”, que se inicia com consoante, não sendo necessário o uso de hífen. Assim, a lacuna preenche-se com “ultraprocessados”.

Assim, a alternativa que identifica corretamente o preenchimento das três lacunas é a alternativa C: pré-púbere – microvasculatura – ultraprocessados. Portanto, mantém-se o gabarito.

QUESTÃO: 4 - MANTIDA alternativa 'D'.

Alternativa A:

A alternativa A afirma que a inclusão das falas da pesquisadora responsável pelo estudo contribui para conferir credibilidade às informações apresentadas, pois apresenta a interpretação de uma especialista sobre os resultados. A afirmação está correta, já que a presença da fala da pesquisadora funciona como um recurso argumentativo de autoridade, pois a interpretação dos resultados é atribuída a uma especialista diretamente envolvida no estudo. Esse recurso contribui para reforçar a confiabilidade das informações divulgadas, pois “um texto ganha mais peso quando, direta ou indiretamente, apoia-se em outros textos que trataram do mesmo tema. Costuma-se chamar argumento de autoridade a esse recurso à citação” (Fiorin; Savioli, 2007, p. 174). Assim, como a afirmação da alternativa A está correta, a alternativa não responde à questão.

Alternativa B:

A alternativa B afirma que a menção de um dado conhecido, “já era sabido que crianças com sobrepeso ou obesidade tendem a se tornar adolescentes e adultos com o mesmo problema”, serve para evidenciar o que há de inédito na pesquisa. A afirmação também está correta, pois o texto utiliza uma informação já conhecida como ponto de partida para estabelecer um contraste com a novidade apresentada pelo estudo. Embora já se soubesse que a obesidade infantil aumenta riscos futuros, a pesquisa demonstra que alterações cardiovasculares já podem estar presentes na infância, antes do aparecimento de outros fatores de risco. Assim, a referência a um conhecimento prévio contribui para destacar, por contraste, a informação nova apresentada pelo estudo. Como afirmam Fiorin e Savioli (2011, n. p.), as entidades novas, “do ponto de vista da comunicação, são os termos, ou informações, que ainda não apareceram no texto, que estão sendo introduzidos pela primeira vez”. Assim, a alternativa B apresenta uma afirmação correta, não respondendo à questão.

Alternativa C:

A alternativa C afirma que a apresentação de dados como IMC, circunferência da cintura e função endotelial contribui para conferir maior caráter científico e objetivo às informações apresentadas pelo texto. Conforme Fiorin e Savioli (2007, p. 174), “uma ideia geral e abstrata ganha mais confiabilidade quando vem acompanhada de exemplos concretos adequados. Os dados da realidade observável dão peso a afirmações concretas”. Assim, a afirmação está correta, já que a apresentação de indicadores mensuráveis e resultados de avaliações realizadas pelos pesquisadores contribui para construir um efeito de objetividade e reforçar o caráter científico da informação. Esses dados dão sustentação às conclusões apresentadas no texto. Portanto, a alternativa C não responde à questão.

Alternativa D:

A alternativa D afirma que a defesa de políticas públicas voltadas às populações vulneráveis, feita por Franco, é apresentada como um dos resultados da pesquisa, e não como um posicionamento da pesquisadora diante do problema. A afirmação está incorreta, pois a defesa de políticas públicas não corresponde a um resultado da pesquisa, a um dado científico, mas a uma posição defendida pela pesquisadora a partir dos resultados encontrados na pesquisa. O estudo fornece evidências sobre os efeitos da obesidade infantil; a recomendação de medidas públicas constitui uma interpretação e uma proposta de intervenção decorrente dessas evidências. Trata-se, portanto, de uma opinião pessoal resultante de um fato: “As opiniões pessoais expressam apreciações, pontos de vista, julgamentos, que exprimem aprovação ou desaprovação. No entanto, elas terão pouco valor se não vierem apoiadas em fatos. [...] O argumento terá muito mais peso se a opinião estiver embasada em fatos comprobatórios” (Fiorin; Savioli, 2011, n. p). Como a afirmação identifica incorretamente a relação entre o resultado da pesquisa (fato comprovado) e o posicionamento da pesquisadora (recomendação baseada no resultado), a alternativa é a resposta correta à questão. Desse modo, mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.
FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. 1. d. São Paulo: Ática, 2011.

Conteúdo Programático:

Leitura, interpretação e relação entre as ideias de textos de gêneros textuais diversos, fato e opinião, intencionalidade discursiva, análise de implícitos e subentendidos e de efeitos de sentido de acordo com José Luiz Fiorin e Francisco Platão Savioli, ideias principais e secundárias e recursos de argumentação de acordo com Eni Orlandi, Elisa Guimarães, Eneida Guimarães e Ingedore Villaça Koch.

Comentários Gerais:

A questão apresenta quatro alternativas com afirmações sobre a estrutura argumentativa do texto, ou seja, lida com o modo de organização do texto. Conforme Fiorin e Platão Savioli (2007, p. 79), “o autor de um texto, para criar um determinado efeito de sentido, pode escolher figuras dentro de uma determinada região do léxico. Pode escrever seu texto em gíria, ou utilizar um vocabulário regionalista, ou ainda fazer uso de muitos arcaísmos. O que importa, para uma boa leitura, não é apenas identificar a escolha feita pelo autor, mas verificar qual é a função que ela tem no sentido do texto”. Desse modo, solicita-se que sejam analisadas as alternativas e identifique-se qual está incorreta.

QUESTÃO: 9 - MANTIDA alternativa 'A'.

Alternativa A:

A alternativa A identifica corretamente os três termos destacados na frase (“único”, “presente” e “de”) como adjetivo – adjetivo – preposição, estando correta.

Alternativa B:

A alternativa B está incorreta, pois, embora “de” esteja corretamente classificado como preposição, classifica “único” e “presente” como substantivos, o que não ocorre no trecho analisado, em que ambos os termos são

adjetivos, exercendo função de caracterização. Os substantivos, de acordo com Cegalla (2008, p. 130), são "palavras que designam os seres", o que não é o caso de "único" e "presente" na frase em que ocorrem.

Alternativa C:

A alternativa C está incorreta, pois, apesar de classificar "único" corretamente como adjetivo, entende que "presente" é substantivo, o que está incorreto, conforme visto acima, e que "de" é uma conjunção, o que também está incorreto, já que uma conjunção, ainda conforme Cegalla (2008, p. 289), é "uma palavra invariável que liga orações ou palavras da mesma oração", estabelecendo relações de coordenação ou de subordinação, o que "de" não faz.

Alternativa D:

A alternativa D afirma que "único" é advérbio, ou seja, "uma palavra que modifica o sentido do verbo, do adjetivo ou do próprio advérbio", o que não ocorre com "único" na frase destacada, em que o termo caracteriza um substantivo. Além disso, repete-se a classificação inadequada de "de" como conjunção. Portanto, a alternativa está incorreta.

Referência Bibliográfica:

CEGALLA, D. P. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

Conteúdo Programático:

Morfologia (classes de palavras e suas flexões, significados e empregos; estrutura e formação de palavras; vozes verbais e sua conversão) nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra.

Comentários Gerais:

A questão diz respeito à morfologia, que, segundo Cegalla (2008, p. 90), "ocupa-se da estrutura e da classificação das palavras". Solicita-se que sejam identificadas as classes gramaticais de três palavras ("único", "presente" e "de") presentes na frase "O único fator presente é o excesso de peso".

O termo "único" é um adjetivo, ou seja, trata-se de uma das "palavras que expressam as qualidades ou características dos seres" (Cegalla, 2008, p. 159). Na frase destacada, "único" caracteriza o substantivo "fator", indicando uma característica desse elemento.

Já o termo "presente" também exerce função de adjetivo, pois também caracteriza o substantivo "fator", indicando uma característica ou estado atribuído a esse substantivo: o fato de esse fator ser identificado ou estar existente no contexto apresentado. Embora "presente" possa integrar outras construções e apresentar outros empregos na língua, é o uso efetivamente realizado no trecho que deve ser considerado para a identificação de sua classe gramatical. Na frase analisada, o termo caracteriza o substantivo "fator", sendo, portanto, um adjetivo.

Já a palavra "de" é uma preposição, pois estabelece uma relação entre os termos da expressão "excesso de peso", ligando o substantivo "excesso" ao seu complemento, o termo que o especifica. A preposição, conforme Cegalla (2008, p. 268), "liga um termo dependente a um termo principal ou subordinante, estabelecendo entre ambos relações de posse, modo, lugar, causa, fim, etc.".

Assim, as palavras sublinhadas na frase são: adjetivo – adjetivo – preposição. A alternativa que identifica a classificação delas corretamente é a alternativa A.

QUESTÃO: 10 - MANTIDA alternativa 'D'.

A questão concerne aspectos morfológicos, que, portanto, se ocupam "da estrutura e da classificação das palavras" (Cegalla, 2008, p. 90), abordando especificamente o processo de formação das palavras. Solicita-se que se associem palavras retiradas do texto, listadas na coluna 1, a determinados processos de formação morfológica, que são apresentados na coluna 2.

O primeiro processo identificado na coluna 2 é a derivação prefixal, em que as palavras são formadas "antepondo-se um prefixo a um radical" (Cegalla, 2008, p. 96). Entre as alternativas da coluna 1, a palavra que é formada por esse processo é a 3, "disfunção", em que o prefixo "dis-" é acrescido ao substantivo "função". O Dicionário Aulete Digital confirma: [F.: dis -2 + função.]

O segundo processo da coluna 2 é a derivação sufixal, em que se acrescenta "um sufixo a um radical" (Cegalla, 2008, p. 96). A palavra que corresponde a esse processo na coluna 1 é a 4, "envelhecimento", que é formada pelo acréscimo do sufixo "-imento" ao verbo "envelhecer", originando um substantivo, o que é confirmado pelo Dicionário Aulete Digital: [F.: envelhecer + -imento.].

O terceiro processo citado é a derivação regressiva, em que ocorre a substituição da terminação de um verbo pelas desinências –a, -o ou –e, formando uma nova palavra (Cegalla, 2008, p. 97). A palavra que corresponde a esse processo na coluna 1 é a 2, "desempenho", formada a partir do verbo "desempenhar" por redução da forma verbal. Conforme o Dicionário Aulete Digital, "desempenho" é uma forma deverbal de "desempenhar", ou seja, trata-se de uma palavra formada por derivação regressiva.

Por fim, o último processo identificado na coluna 2 é a composição, em que "associam-se duas ou mais palavras ou dois ou mais radicais para formar uma palavra nova". É o que ocorre com "cardiovascular", a

primeira palavra da coluna 1, que resulta da união de “cardio-“ (relacionado a coração) e “vascular” (relativo aos vasos). Por reunir elementos que formam uma nova palavra, o seu processo de formação é, então, classificado como composição. A formação registrada no Dicionário Aulete Digital é: [F.: cardi(o)- + vascular], evidenciando a associação de dois elementos para a formação de uma nova palavra. Assim, para fins da classificação solicitada na questão, “cardiovascular” é classificada como palavra formada por composição.
Assim, a ordem de preenchimento dos parênteses é: 3 – 4 – 2 – 1. A alternativa que identifica essa ordem corretamente é a alternativa D, que é a alternativa correta.
É importante notar que, na alternativa C, a sequência prevista é “2 – 4 – 1 – 2”, com repetição do número 2 e ausência do número 3, o que pode ser classificado como um erro material. Entretanto, tal erro não interfere na identificação da resposta correta, uma vez que a sequência correta permanece 3 – 4 – 2 – 1, apresentada na alternativa D. Assim, mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:

CEGALLA, D. P. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.
DISFUNÇÃO. In: DICIONÁRIO Online – Dicionário Caldas Aulete. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, [2026?]. Disponível em: https://www.aulete.com.br/disfun%C3%A7%C3%A3o. Acesso em: 10 ago. 2026.
ENVELHECIMENTO. In: DICIONÁRIO Online – Dicionário Caldas Aulete. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, [2026?]. Disponível em: https://www.aulete.com.br/envelhecimento. Acesso em: 10 ago. 2026.
DESEMPENHO. In: DICIONÁRIO Online – Dicionário Caldas Aulete. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, [2026?]. Disponível em: https://www.aulete.com.br/desempenho. Acesso em: 10 ago. 2026.
CARDIOVASCULAR. In: DICIONÁRIO Online – Dicionário Caldas Aulete. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, [2026?]. Disponível em: https://www.aulete.com.br/cardiovascular. Acesso em: 10 ago. 2026.

Conteúdo Programático:

Morfologia (classes de palavras e suas flexões, significados e empregos; estrutura e formação de palavras; vozes verbais e sua conversão) nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra.

QUESTÃO: 15 - MANTIDA alternativa 'A'.

Alternativa A:

A alternativa A afirma que, no trecho “a obesidade pode causar, por si só, danos imediatos à saúde cardiovascular infantil”, as vírgulas têm apenas a função de conferir destaque estilístico à expressão intercalada. A afirmação está incorreta, pois as vírgulas que isolam a expressão “por si só” não se justificam apenas por um efeito estilístico. Elas também delimitam uma locução adverbial intercalada na oração, sendo usadas “para assinalar a interrupção de um seguimento natural das ideias e se intercala um juízo de valor ou uma reflexão subsidiária”, conforme o preceito de Bechara (2009, p. 611). O destaque visual é um efeito decorrente do emprego da pontuação, mas não corresponde à única função exercida pelas vírgulas no período. Assim, a alternativa A, por conter uma informação incorreta, é a correta para responder à questão.

Alternativa B:

A alternativa B diz que, em “disfunção no endotélio – camada que reveste os vasos sanguíneos – em crianças com sobrepeso e obesidade”, os travessões isolam uma explicação sobre o termo anterior. A afirmação está correta, pois o trecho separado por travessões explica o termo “endotélio”, e “o travessão pode substituir vírgulas, parênteses, colchetes, para assinalar uma expressão intercalada” (Bechara, 2009, p. 612). Assim, a alternativa B apresenta uma informação correta e, portanto, não responde ao comando da questão.

Alternativa C:

A alternativa C diz que, em “a obesidade promove – em adultos e crianças – uma inflamação crônica e de baixo grau”, os travessões poderiam ser substituídos por vírgulas sem prejuízo à correção gramatical. Bechara (2009, p. 612), prevê que o travessão pode substituir vírgulas em certos casos. A expressão “em adultos e crianças” é um elemento intercalado, caso em que a substituição por vírgulas é possível, conforme o gramático, então a substituição por vírgulas preservaria a correção gramatical. Por conter uma afirmação correta, a alternativa C não responde ao comando da questão.

Alternativa D:

A alternativa D afirma que, no trecho “Essas crianças não fumam, não bebem e não têm décadas de maus hábitos [...]”, as vírgulas foram empregadas para separar elementos de uma enumeração. A vírgula é utilizada, segundo Bechara (2009, p. 609), “para separar termos coordenados”, o que ocorre no trecho destacado, que lista características das crianças que são tema da frase, apresentando uma enumeração de predicados: não fumam, não bebem, não têm décadas de maus hábitos. Assim, a afirmação está correta, e a alternativa D não responde ao comando da questão.

Referência Bibliográfica:

BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

Conteúdo Programático:
Pontuação (regras e implicações de sentido) nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra.
Comentários Gerais:
A pontuação, para Bechara (2009, p. 604-605), “é constituída por uns tantos sinais gráficos”, distribuídos entre separadores e sinais de comunicação ou mensagem, subdivididos, ainda, em “sinais de pausa conclusa (fundamentalmente o ponto, e depois ponto e vírgula, o ponto de interrogação, o ponto de exclamação, as reticências, quando em função conclusa) e de pausa inconclusa (fundamentalmente pela vírgula, mas também por dois-pontos, parênteses, travessão, colchetes, quando em função inconclusa, isto é, quando as orações estão articuladas entre si).”
A questão pede que se identifique a alternativa que apresenta uma afirmação incorreta sobre o uso de sinais de pontuação no texto.

MATÉRIA: CONHECIMENTOS GERAIS

CARGO(S): PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL – ANOS INICIAIS

QUESTÃO: 12 - MANTIDA alternativa 'A'.
Alternativa A:
A alternativa A (Barbosa Lessa) é a correta. O conjunto de informações apresentado no enunciado identifica de forma inequívoca Luiz Carlos Barbosa Lessa, que era folclorista, escritor, músico, advogado e historiador. Além disso, é autor de "Negrinho do Pastoreio", figura nos registros relativos ao "Pezinho" como responsável por seu recolhimento e adaptação, e atuou, na condição de Secretário de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul, na aquisição do antigo Hotel Majestic para implantação da Casa de Cultura Mario Quintana.
Alternativa B:
A alegação de que a alternativa B também seria correta não procede. Embora João Carlos Paixão Côrtes tenha desenvolvido importante trabalho de pesquisa e divulgação do folclore gaúcho, não era advogado, mas Engenheiro Agrônomo, circunstância que, por si só, afasta sua identificação com a descrição apresentada. Ademais, a atuação institucional na aquisição do antigo Hotel Majestic não lhe é atribuída, tratando-se de fato relacionado à gestão de Barbosa Lessa como Secretário de Estado da Cultura. A eventual participação de Paixão Côrtes em pesquisas conjuntas ou na valorização de manifestações folclóricas não torna correta a alternativa, pois o enunciado deve ser considerado em sua integralidade.
Alternativa C:
Jayme Caetano Braun foi poeta, payador e tradicionalista, porém não reúne as características descritas no enunciado. Não era advogado, não é autor das obras citadas e não possui relação com a aquisição do antigo Hotel Majestic para criação da Casa de Cultura Mario Quintana.
Alternativa D:
Simões Lopes Neto foi importante escritor regionalista, mas faleceu décadas antes dos fatos relacionados à criação da Casa de Cultura Mario Quintana. Também não corresponde ao conjunto das demais características descritas no enunciado, especialmente quanto à atuação como advogado e à autoria das obras musicais mencionadas.
Referência Bibliográfica:
https://anoregrs.org.br/2022/07/07/personagens-gauchos-ha-20-anos-sem-luiz-carlos-barbosa-lessa/
Conteúdo Programático:
Personalidade do estado
Comentários Gerais:
Os recursos não procedem. Destaca-se, inicialmente, a referência à formação em Direito ("advogado"), característica exclusiva de Barbosa Lessa entre as alternativas apresentadas, uma vez que João Carlos Paixão Côrtes era Engenheiro Agrônomo. A referência a “Pezinho” não atribui ao biografado a autoria originária da manifestação folclórica, mas sua adaptação e registro, conforme usualmente reconhecido. Da mesma forma, a expressão “atuou na aquisição do antigo Hotel Majestic” retrata sua efetiva participação no processo que culminou na criação da Casa de Cultura Mario Quintana, através do cargo de Secretário da Cultura do Estado que ocupava. Assim, o conjunto das informações individualiza de forma precisa Barbosa Lessa, inexistindo ambiguidade ou mais de uma alternativa correta, já que o enunciado deve ser considerado em sua integralidade.

QUESTÃO: 13 - MANTIDA alternativa 'B'.

Alternativa A:

O Programa Pé-de-Meia não é destinado ao ensino superior, tampouco a estudantes de universidades federais. Ele é voltado ao ensino médio da rede pública.

Alternativa B:

O Programa Pé-de-Meia é um incentivo financeiro-educacional voltado a estudantes do ensino médio da rede pública que sejam beneficiários do Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), conforme diretrizes do Ministério da Educação.

Alternativa C:

O programa não é um financiamento estudantil e não se destina ao pagamento de mensalidades de escolas particulares.

Alternativa D:

O programa não atende estudantes do ensino fundamental e não é universal; além disso, é direcionado ao ensino médio, não ao fundamental

Referência Bibliográfica:

https://www.gov.br/mec/pt-br/pe-de-meia

Conteúdo Programático:

Tópico atual nacional sobre educação

Comentários Gerais:

O recurso não aponta erro de conteúdo, ambiguidade ou ausência de resposta correta na questão, único fundamento apto à alteração de gabarito.

É natural que temas relevantes e atuais, como políticas públicas educacionais em vigor, sejam abordados mais vezes, com enunciados e estruturas de resposta distintos (ora pedindo a alternativa INCORRETA, ora a CORRETA), inclusive divergindo na literalidade dos enunciados. Cada cargo possui prova própria e independente, elaborada de forma autônoma, o que afasta a alegação de quebra de isonomia no plano do conteúdo avaliado.

QUESTÃO: 14 - MANTIDA alternativa 'A'.

Alternativa A:

A alternativa A é a única correta. O enunciado descreve situação em que o recrutador, sem proceder a qualquer avaliação individual das competências do candidato, presume que ele não será capaz de desempenhar a função exclusivamente em razão de sua deficiência. Tal conduta caracteriza capacitismo, consistente na discriminação fundada em estereótipos e preconceitos acerca das capacidades das pessoas com deficiência.

Alternativa B:

A alternativa B está incorreta. Segregação consiste na separação ou isolamento de pessoas em ambientes, serviços ou espaços específicos, restringindo sua participação em igualdade de condições com as demais pessoas. O simples indeferimento de contratação, embora discriminatório, não configura, por si só, situação de segregação, uma vez que o enunciado não descreve qualquer política ou prática de apartação, mas apenas uma decisão baseada em preconceito.

Alternativa C:

A situação não descreve avaliação de mérito ou capacidade, mas recusa baseada em preconceito quanto à deficiência.

Alternativa D:

A recusa de contratação por motivo de deficiência configura discriminação, e não medida de acessibilidade.

Referência Bibliográfica:

Referência Bibliográfica utilizada:
https://www12.senado.leg.br/institucional/responsabilidade-social/acessibilidade/pages/o-que-e-capacitismo

Conteúdo Programático:

Capacitismo

Comentários Gerais:

O recurso não merece acolhimento, pois o enunciado apresenta situação típica de capacitismo, caracterizada pela presunção de incapacidade do candidato em razão de sua deficiência, sem avaliação de suas competências ou das adaptações possíveis. Não há ambiguidade que comprometa a questão.

QUESTÃO: 15 - MANTIDA alternativa 'C'.

Alternativa A:

A distribuição espacial das cidades e o crescimento demográfico são características que podem subsidiar a análise da rede urbana, mas não constituem suas dimensões estruturantes.

Alternativa B:
A organização política dos municípios e a divisão administrativa do território referem-se à estrutura político-administrativa, não ao conceito de rede urbana.
Alternativa C:
A rede urbana é estruturada pela hierarquia dos centros urbanos e por suas regiões de influência, conceito consolidado e amplamente adotado na literatura especializada.
Alternativa D:
As características econômicas das cidades e a distribuição das atividades agrícolas influenciam a dinâmica territorial, mas não definem a estrutura da rede urbana.
Referência Bibliográfica:
https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/rede-e-hierarquia-urbana
Conteúdo Programático:
Hierarquia urbana do estado
Comentários Gerais:
Não há dupla interpretação nem necessidade de indicação de metodologia específica, pois a alternativa C corresponde ao conceito consolidado de rede urbana.

CARGO(S): AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 01, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 02, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 04 – MICROÁREA 23, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 04 – MICROÁREA 24, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 04 – MICROÁREA 26, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 04 – MICROÁREA 27, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 05 – MICROÁREA 10, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 05 – MICROÁREA 18, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 05 – MICROÁREA 20, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 05 – MICROÁREA 25, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 06 – MICROÁREA 05, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 06 – MICROÁREA 06, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 06 – MICROÁREA 07, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 06 – MICROÁREA 08, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 06 – MICROÁREA 09, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 06 – MICROÁREA 10, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 06 – MICROÁREA 11, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 06 – MICROÁREA 12, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 06 – MICROÁREA 13, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 06 – MICROÁREA 14, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 06 – MICROÁREA 15, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 06 – MICROÁREA 21, AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS, AUXILIAR DE APOIO À INCLUSÃO ESCOLAR, MOTORISTA

QUESTÃO: 17 - MANTIDA alternativa 'A'.
Alternativa A:
A alternativa A (Barbosa Lessa) é a correta. O conjunto de informações apresentado no enunciado identifica de forma inequívoca Luiz Carlos Barbosa Lessa, que era folclorista, escritor, músico, advogado e historiador. Além disso, é autor de "Negrinho do Pastoreio", figura nos registros relativos ao "Pezinho" como responsável por seu recolhimento e adaptação, e atuou, na condição de Secretário de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul, na aquisição do antigo Hotel Majestic para implantação da Casa de Cultura Mario Quintana.
Alternativa B:
A alegação de que a alternativa B também seria correta não procede. Embora João Carlos Paixão Côrtes tenha desenvolvido importante trabalho de pesquisa e divulgação do folclore gaúcho, não era advogado, mas Engenheiro Agrônomo, circunstância que, por si só, afasta sua identificação com a descrição apresentada. Ademais, a atuação institucional na aquisição do antigo Hotel Majestic não lhe é atribuída, tratando-se de fato relacionado à gestão de Barbosa Lessa como Secretário de Estado da Cultura. A eventual participação de Paixão Côrtes em pesquisas conjuntas ou na valorização de manifestações folclóricas não torna correta a alternativa, pois o enunciado deve ser considerado em sua integralidade.
Alternativa C:
Jayme Caetano Braun foi poeta, payador e tradicionalista, porém não reúne as características descritas no enunciado. Não era advogado, não é autor das obras citadas e não possui relação com a aquisição do antigo Hotel Majestic para criação da Casa de Cultura Mario Quintana.
Alternativa D:
Simões Lopes Neto foi importante escritor regionalista, mas faleceu décadas antes dos fatos relacionados à criação da Casa de Cultura Mario Quintana. Também não corresponde ao conjunto das demais características

descritas no enunciado, especialmente quanto à atuação como advogado e à autoria das obras musicais mencionadas.

Referência Bibliográfica:

https://anoregrs.org.br/2022/07/07/personagens-gauchos-ha-20-anos-sem-luiz-carlos-barbosa-lessa/

Conteúdo Programático:

Personalidade do estado

Comentários Gerais:

Os recursos não procedem. Destaca-se, inicialmente, a referência à formação em Direito ("advogado"), característica exclusiva de Barbosa Lessa entre as alternativas apresentadas, uma vez que João Carlos Paixão Côrtes era Engenheiro Agrônomo. A referência a “Pezinho” não atribui ao biografado a autoria originária da manifestação folclórica, mas sua adaptação e registro, conforme usualmente reconhecido. Da mesma forma, a expressão “atuou na aquisição do antigo Hotel Majestic” retrata sua efetiva participação no processo que culminou na criação da Casa de Cultura Mario Quintana, através do cargo de Secretário da Cultura do Estado que ocupava. Assim, o conjunto das informações individualiza de forma precisa Barbosa Lessa, inexistindo ambiguidade ou mais de uma alternativa correta, já que o enunciado deve ser considerado em sua integralidade.

QUESTÃO: 18 - MANTIDA alternativa 'B'.

Alternativa A:

O Programa Pé-de-Meia não é destinado ao ensino superior, tampouco a estudantes de universidades federais. Ele é voltado ao ensino médio da rede pública.

Alternativa B:

O Programa Pé-de-Meia é um incentivo financeiro-educacional voltado a estudantes do ensino médio da rede pública que sejam beneficiários do Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), conforme diretrizes do Ministério da Educação.

Alternativa C:

O programa não é um financiamento estudantil e não se destina ao pagamento de mensalidades de escolas particulares.

Alternativa D:

O programa não atende estudantes do ensino fundamental e não é universal; além disso, é direcionado ao ensino médio, não ao fundamental

Referência Bibliográfica:

https://www.gov.br/mec/pt-br/pe-de-meia

Conteúdo Programático:

Tópico atual nacional sobre educação

Comentários Gerais:

O recurso não aponta erro de conteúdo, ambiguidade ou ausência de resposta correta na questão, único fundamento apto à alteração de gabarito.

É natural que temas relevantes e atuais, como políticas públicas educacionais em vigor, sejam abordados mais vezes, com enunciados e estruturas de resposta distintos (ora pedindo a alternativa INCORRETA, ora a CORRETA), inclusive divergindo na literalidade dos enunciados. Cada cargo possui prova própria e independente, elaborada de forma autônoma, o que afasta a alegação de quebra de isonomia no plano do conteúdo avaliado.

QUESTÃO: 19 - MANTIDA alternativa 'A'.

Alternativa A:

A alternativa A é a única correta. O enunciado descreve situação em que o recrutador, sem proceder a qualquer avaliação individual das competências do candidato, presume que ele não será capaz de desempenhar a função exclusivamente em razão de sua deficiência. Tal conduta caracteriza capacitismo, consistente na discriminação fundada em estereótipos e preconceitos acerca das capacidades das pessoas com deficiência.

Alternativa B:

A alternativa B está incorreta. Segregação consiste na separação ou isolamento de pessoas em ambientes, serviços ou espaços específicos, restringindo sua participação em igualdade de condições com as demais pessoas. O simples indeferimento de contratação, embora discriminatório, não configura, por si só, situação de segregação, uma vez que o enunciado não descreve qualquer política ou prática de apartação, mas apenas uma decisão baseada em preconceito.

Alternativa C:

A situação não descreve avaliação de mérito ou capacidade, mas recusa baseada em preconceito quanto à deficiência.

Alternativa D:

A recusa de contratação por motivo de deficiência configura discriminação, e não medida de acessibilidade.

Referência Bibliográfica:

Referência Bibliográfica utilizada:
https://www12.senado.leg.br/institucional/responsabilidade-social/acessibilidade/pages/o-que-e-capacitismo

Conteúdo Programático:

Capacitismo

Comentários Gerais:

O recurso não merece acolhimento, pois o enunciado apresenta situação típica de capacitismo, caracterizada pela presunção de incapacidade do candidato em razão de sua deficiência, sem avaliação de suas competências ou das adaptações possíveis. Não há ambiguidade que comprometa a questão.

QUESTÃO: 20 - MANTIDA alternativa 'C'.

Alternativa A:

A distribuição espacial das cidades e o crescimento demográfico são características que podem subsidiar a análise da rede urbana, mas não constituem suas dimensões estruturantes.

Alternativa B:

A organização política dos municípios e a divisão administrativa do território referem-se à estrutura político-administrativa, não ao conceito de rede urbana.

Alternativa C:

A rede urbana é estruturada pela hierarquia dos centros urbanos e por suas regiões de influência, conceito consolidado e amplamente adotado na literatura especializada.

Alternativa D:

As características econômicas das cidades e a distribuição das atividades agrícolas influenciam a dinâmica territorial, mas não definem a estrutura da rede urbana.

Referência Bibliográfica:

https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/rede-e-hierarquia-urbana

Conteúdo Programático:

Hierarquia urbana do estado

Comentários Gerais:

Não há dupla interpretação nem necessidade de indicação de metodologia específica, pois a alternativa C corresponde ao conceito consolidado de rede urbana.

MATÉRIA: LEGISLAÇÃO/ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

CARGO(S): PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL – ANOS INICIAIS

QUESTÃO: 18 - MANTIDA alternativa 'C'.

Alternativa A:

Alternativa A – Incorreta. A alternativa apresenta conteúdo incompatível com a Lei nº 15.388/2026, ao atribuir às metas do novo PNE parâmetros, percentuais ou prazos que não correspondem ao texto legal. A questão exigiu do candidato a identificação precisa das disposições do Plano Nacional de Educação vigente. Assim, a incorreção da alternativa decorre de sua incompatibilidade com o conteúdo normativo efetivamente estabelecido pela Lei nº 15.388/2026.

Alternativa B:

Alternativa B – Incorreta. A alternativa também apresenta interpretação que não corresponde às disposições do novo PNE. O texto legal estabelece objetivos, metas e estratégias com parâmetros específicos para a política educacional, sendo necessário observar os respectivos conteúdos e prazos. A alternativa altera elementos previstos na legislação, razão pela qual não pode ser considerada resposta correta.

Alternativa C:

Alternativa C – Correta. A alternativa está de acordo com o conteúdo da Lei nº 15.388/2026 e corresponde à disposição normativa utilizada como fundamento para a elaboração da questão. O novo PNE estabelece

expressamente os objetivos, as metas e as estratégias relacionadas à política educacional, incluindo as disposições referentes à Educação Infantil. Portanto, é a única alternativa que apresenta corretamente o conteúdo exigido no enunciado.

Alternativa D:

Alternativa D – Incorreta. A alternativa apresenta formulação diversa daquela estabelecida pela Lei nº 15.388/2026, modificando o alcance da disposição normativa objeto da questão. A análise das alternativas deve considerar o conteúdo efetivamente previsto no novo PNE, e não interpretações ou disposições constantes de legislação anteriormente vigente. Por não reproduzir adequadamente o comando legal, a alternativa permanece incorreta.

Referência Bibliográfica:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2026/lei/l15388.htm

Conteúdo Programático:

Plano Nacional de Educação.

Comentários Gerais:

A banca indefere o recurso. Não procede a alegação de que a questão teria utilizado legislação posterior à publicação do Edital nº 001/2026. A Lei nº 15.388/2026, que aprovou o novo Plano Nacional de Educação (PNE), foi publicada em 15 de abril de 2026 e entrou em vigor na data de sua publicação, enquanto o edital foi publicado em 05 de junho de 2026. Portanto, o novo PNE já estava vigente quando da publicação do edital. Também não procede a alegação de que o edital teria restringido o conteúdo à Lei nº 13.005/2014. No conteúdo programático consta expressamente “Plano Nacional de Educação”, sem indicação do número da lei. Assim, considerando que a Lei nº 15.388/2026 já estava vigente na publicação do edital, sua cobrança encontra-se abrangida pelo conteúdo programático. Dessa forma, não houve cobrança de legislação posterior ao edital, tampouco alteração das regras do certame. A matéria exigida estava prevista no conteúdo programático e correspondia à legislação vigente referente ao Plano Nacional de Educação. Quanto à alegação de violação ao princípio da vinculação ao edital, não se verifica qualquer irregularidade. A vinculação ao instrumento convocatório exige que a matéria cobrada esteja compreendida no conteúdo programático estabelecido, o que ocorreu no caso, pois o edital contemplou expressamente o Plano Nacional de Educação. Não havendo, no texto editalício, limitação expressa à Lei nº 13.005/2014, não há fundamento para considerar indevida a utilização da legislação que, na data de publicação do edital, já havia aprovado o novo PNE. Quanto à alegação de violação à segurança jurídica e à legítima confiança, igualmente não assiste razão ao recorrente. A Lei nº 15.388/2026 já estava publicada e vigente antes da publicação do edital, de modo que não se trata de legislação posterior ao instrumento convocatório ou de alteração introduzida durante a realização do concurso. Portanto, sua utilização não configura situação imprevisível aos candidatos. Quanto à alegação de violação à isonomia, não há irregularidade. A questão foi aplicada de forma uniforme aos candidatos e fundamentada em conteúdo expressamente previsto no edital. A atualização da legislação referente ao Plano Nacional de Educação não caracteriza tratamento desigual, mas observância da legislação vigente à época da publicação do instrumento convocatório. Quanto à alegação de que alterações legislativas não previstas no edital não poderiam ser cobradas, a situação narrada pelo recorrente não corresponde ao caso concreto. Não houve alteração legislativa posterior à publicação do edital utilizada para modificar o conteúdo da prova. A Lei nº 15.388/2026 foi publicada em abril de 2026, enquanto o edital foi publicado em junho de 2026, e o conteúdo programático não restringiu o item “Plano Nacional de Educação” à Lei nº 13.005/2014.

QUESTÃO: 22 - MANTIDA alternativa 'B'.

Comentários Gerais:

A banca indefere o recurso, uma vez que não procede a alegação de que a Lei Complementar nº 9/2019, referente ao Plano de Carreira do Magistério Municipal, tenha sido excluída do conteúdo programático destinado ao cargo de Professor de Educação Infantil – Anos Iniciais. O Edital nº 14/2026 – Retificação do Edital de Abertura, publicado em 17/06/2026, estabeleceu, em seu item 2, a exclusão de conteúdo programático da Prova de Legislação, fazendo referência expressa à retificação do Anexo IX – Programas – Prova Base. A referida alteração não se confunde com o componente Legislação/Estrutura e Funcionamento, previsto para os cargos de professores. Assim, considerando que a questão foi elaborada com fundamento no conteúdo pertinente à Legislação/Estrutura e Funcionamento aplicável aos cargos de professores, não há incompatibilidade entre a matéria abordada e o conteúdo programático do cargo. Dessa forma, não há fundamento para a anulação da questão.

Referência Bibliográfica:

https://leis.org/municipais/rs/candelaria/lei/lei-complementar/2019/9/lei-complementar-n-9-2019-estabelece-o-plano-de-carreira-do-magisterio-publico-municipal-de-candelaria-institui-o-respectivo-quadro-de-cargos-e-salarios-e-da-outras

Conteúdo Programático:
Plano de Carreira do Magistério do Município.

QUESTÃO: 23 - MANTIDA alternativa 'D'.

Alternativa A:
A banca indefere o recurso, mantendo o gabarito D da questão, uma vez que não se verifica ambiguidade ou equivalência conceitual entre as alternativas que comprometa a objetividade da questão.
A alternativa A está incorreta, pois restringe a interpretação da Política Nacional aos dispositivos expressamente previstos na Lei e limita a utilização de princípios constitucionais e gerais do Direito. Contudo, o § 1º do art. 1º da Lei nº 7.853/1989 estabelece expressamente que, na aplicação e interpretação da norma, devem ser considerados, entre outros, os valores da igualdade de tratamento e de oportunidades, da justiça social, do respeito à dignidade da pessoa humana e do bem-estar, além dos princípios constitucionais e gerais do Direito.

Alternativa B:
A alternativa B está incorreta, pois atribui à sociedade uma função meramente complementar de apoio institucional, condicionada à participação de entidades formalmente reconhecidas. O § 2º do art. 1º estabelece que a matéria constitui obrigação nacional a cargo do Poder Público e da sociedade, não havendo previsão de que a participação social seja meramente complementar ou condicionada ao reconhecimento formal de entidades. Dessa forma, a alternativa reduz e modifica o alcance da responsabilidade atribuída à sociedade pela legislação.

Alternativa C:
A alternativa C está incorreta, pois reduz a finalidade da Política Nacional à garantia da igualdade formal e ao cumprimento de direitos previstos exclusivamente na legislação infraconstitucional. A norma estabelece finalidade mais ampla, voltada à garantia dos direitos individuais e sociais das pessoas com deficiência, à sua efetiva integração social e ao afastamento de discriminações e preconceitos, considerando também os valores constitucionais e os princípios gerais do Direito.

Alternativa D:
A alternativa D está correta, pois está de acordo com os §§ 1º e 2º do art. 1º da Lei nº 7.853/1989. A norma determina que sua aplicação e interpretação considerem a igualdade de tratamento e de oportunidades, a justiça social, a dignidade da pessoa humana e o bem-estar, além dos princípios constitucionais e gerais do Direito. Também estabelece que a efetivação dos direitos das pessoas com deficiência constitui obrigação nacional compartilhada entre o Poder Público e a sociedade, afastadas discriminações e preconceitos de qualquer espécie.

Referência Bibliográfica:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7853compilado.htm

Conteúdo Programático:
Lei Federal nº: 7.853/1989 – Política Nacional para a Integração da Pessoa com Deficiência.

Comentários Gerais:
Assim, embora as alternativas abordem aspectos relacionados à integração da pessoa com deficiência, somente a alternativa D contempla integralmente e sem distorções os elementos normativos apresentados no dispositivo legal, não se caracterizando ausência de objetividade ou existência de duas respostas possíveis. O fato de a alternativa B mencionar atuação dos órgãos públicos e participação da sociedade não a torna correta, pois sua formulação restringe a responsabilidade da sociedade a uma função complementar, em desacordo com a determinação legal. Portanto, mantém-se o gabarito D e indefere-se o recurso.

MATÉRIA: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

CARGO(S): PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL – ANOS INICIAIS

QUESTÃO: 27 - MANTIDA alternativa 'C'.

Alternativa A:
A alternativa A é incorreta porque, embora reconheça a possibilidade de ampliação do percurso investigativo, estabelece como condição que os novos desdobramentos permaneçam articulados aos objetivos pedagógicos inicialmente definidos. Essa condição não corresponde integralmente à situação apresentada. O enunciado caracteriza justamente um processo no qual novas questões surgem ao longo das atividades, podendo provocar a ampliação da investigação. O material de referência admite esse movimento ao indicar que uma problemática pode ser aprofundada e ter seu alcance expandido à medida que o processo se

desenvolve. Portanto, não se questiona a importância do planejamento ou da intencionalidade pedagógica. O ponto que torna a alternativa A inadequada é a restrição introduzida pela expressão “inicialmente definidos”, que não corresponde ao caráter progressivo e aberto da investigação descrita na situação.

Alternativa B:

A alternativa B é incorreta porque estabelece que a ampliação da investigação deve estar diretamente vinculada aos conteúdos previamente selecionados pelo professor. Embora o planejamento dos conteúdos seja elemento importante da prática pedagógica, a situação apresentada enfatiza a possibilidade de que as próprias crianças produzam novas questões durante a investigação. O material de referência ressalta, inclusive, a importância de estimular os estudantes a encontrarem os problemas que serão analisados, relacionando a investigação à realidade que os cerca. Desse modo, a alternativa B reduz a possibilidade de aprofundamento decorrente das questões emergentes, ao subordinar a continuidade da investigação aos conteúdos previamente selecionados. Essa restrição não corresponde à dinâmica descrita no enunciado.

Alternativa C:

A alegação de existência de duas alternativas corretas não procede. A alternativa C permanece como única resposta adequada à situação apresentada no enunciado, pois contempla a relação entre o aprofundamento progressivo da investigação, a mediação do professor e a intencionalidade pedagógica, elementos diretamente relacionados à prática descrita. A alternativa A, embora apresente elementos que possam estar presentes em uma prática pedagógica planejada, acrescenta uma condição específica ao afirmar que os novos desdobramentos devem permanecer articulados aos “objetivos pedagógicos inicialmente definidos”. Essa formulação não é equivalente àquela apresentada na alternativa C. A situação descrita no enunciado destaca que as crianças observam situações do cotidiano, levantam problemas, propõem soluções e ampliam a investigação a partir de novas questões surgidas ao longo das atividades. Portanto, o aspecto central não é a manutenção do percurso dentro dos objetivos inicialmente estabelecidos, mas a possibilidade de que a própria investigação produza novos questionamentos e conduza ao aprofundamento do processo.

Dessa forma, não se verifica a alegada equivalência entre as alternativas A e C. A alternativa C responde adequadamente à situação porque reconhece o aprofundamento progressivo da investigação, associado à mediação do professor e à intencionalidade pedagógica. A alternativa A, por sua vez, introduz uma condição distinta ao vincular os novos desdobramentos aos objetivos pedagógicos inicialmente definidos, restringindo a possibilidade de ampliação do percurso a partir das questões que surgem durante o próprio processo investigativo.

Alternativa D:

A alternativa D é incorreta porque atribui ao professor a seleção prévia dos problemas que serão explorados, embora a situação apresentada destaque que novas questões podem surgir das próprias atividades desenvolvidas pelas crianças. O material de referência indica que o professor deve estimular os estudantes a encontrarem os problemas que deverão analisar, favorecendo a observação da realidade e o desenvolvimento de uma atitude crítica. Assim, ainda que a organização em pequenos grupos possa favorecer a interação e o desenvolvimento das atividades, esse elemento não torna correta a afirmação de que os problemas devem ser previamente selecionados pelo professor. Essa condição contraria justamente a característica de emergência de novas questões presente na situação apresentada.

Referência Bibliográfica:

Reflexões sobre as metodologias ativas como abordagem pedagógica no contexto brasileiro
Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttextepid=S2178-46122020000100127

Conteúdo Programático:

Metodologias Ativas.

QUESTÃO: 29 - MANTIDA alternativa 'B'.

Alternativa A:

Quanto à alternativa A – Liberal tradicional, a banca esclarece que ela não constitui a resposta correta. A tendência tradicional caracteriza-se pela centralidade da transmissão dos conhecimentos sistematizados, pelo papel do professor como autoridade responsável pela organização e exposição dos conteúdos e pela assimilação dos conhecimentos pelo aluno. Embora exercícios de repetição e reprodução de modelos possam integrar práticas tradicionais, esses procedimentos não são exclusivos dessa tendência. Na situação apresentada, o elemento estruturante é a formação de comportamentos mediante repetição e reforço, característica associada à perspectiva behaviorista e, consequentemente, à tendência tecnicista.

Alternativa B:

A banca avaliou a argumentação apresentada e esclarece que a questão não estabeleceu como elemento determinante para a identificação da tendência pedagógica a utilização isolada de repetição, exercícios ou reprodução de modelos. Tais procedimentos podem, de fato, estar presentes em diferentes tendências pedagógicas. O que caracteriza predominantemente a situação apresentada é o conjunto de procedimentos descritos no enunciado, especialmente a utilização de reforços positivos para consolidar os comportamentos

esperados e a compreensão de que o domínio da linguagem resulta da formação gradual de hábitos. De acordo com Libâneo, a tendência liberal tecnicista está associada à teoria behaviorista da aprendizagem, segundo a qual a aquisição de comportamentos ocorre por meio de mecanismos de associação, repetição, treino e reforço. No ensino da linguagem, essa perspectiva enfatiza a formação de hábitos mediante a imitação e a repetição de estruturas, sendo o comportamento esperado previamente definido. Assim, embora a tendência liberal tradicional também possa utilizar exercícios repetitivos e procedimentos de fixação, a presença desses elementos, por si só, não determina o enquadramento da prática como tradicional. Na situação apresentada, o uso de reforço positivo associado à consolidação de comportamentos e à formação de hábitos constitui elemento distintivo que fundamenta o enquadramento predominante na tendência tecnicista.

Alternativa C:

Quanto à alternativa C – Liberal renovada progressivista, a banca mantém o entendimento de que está incorreta. Essa tendência valoriza o “aprender fazendo”, a atividade do aluno, a experimentação, a pesquisa, a descoberta e o estudo do meio, considerando seus interesses e experiências. Embora possa haver organização e acompanhamento docente, sua lógica de aprendizagem não se fundamenta na repetição sistemática de modelos linguísticos para formar hábitos mediante reforço. Na situação descrita, o procedimento central é a reprodução de estruturas previamente estabelecidas, acompanhada de reforçamento, o que a distancia do princípio de aprendizagem por descoberta próprio da tendência renovada progressivista.

Alternativa D:

Quanto à alternativa D – Progressista crítico-social dos conteúdos, a banca mantém o entendimento de que está incorreta. Essa tendência atribui relevância à apropriação dos conteúdos escolares, mas os compreende como instrumentos para que o educando desenvolva uma compreensão mais ampla e crítica da realidade social. A utilização de atividades estruturadas ou exercícios não seria, por si só, incompatível com essa perspectiva; entretanto, na situação apresentada, não há articulação dos conhecimentos linguísticos com a realidade social nem busca de uma compreensão crítica que possibilite ao educando superar uma visão parcial da realidade. O foco está na formação e consolidação de comportamentos linguísticos por repetição e reforço, o que corresponde à tendência tecnicista.

Referência Bibliográfica:

AS PRINCIPAIS TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS NA PRÁTICA ESCOLAR BRASILEIRA E SEUS PRESSUPOSTOS DE APRENDIZAGEM
Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/LeC/article/view/31515/17285

Conteúdo Programático:

Teorias da aprendizagem e tendências pedagógicas.

MATÉRIA: MATEMÁTICA/RACIOCÍNIO LÓGICO

CARGO(S): AUXILIAR DE ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

QUESTÃO: 29 - MANTIDA alternativa 'D'.

A questão será mantida, segue a resolução:
Giz de cera = x
Lápis 3x + 10

X + 3x + 10 = 330
4x = 320
X = 80 – giz de cera
3.80 + 10 = 240 + 10 = 250

Referência Bibliográfica:

GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy , CASTRUCCI, Benedicto. A Conquista da matemática: 6°, 7°, 8° e 9° anos – 4 ed. São Paulo: FTD, 2018.
FTD Sistema de Ensino : ensino fundamental : anos finais e ensino médio – 2. ed. – São Paulo : FTD, 2024.
IEZZI, Gelson et. Al. Matemática: ciências e aplicações. V. 1-3, ensino médio 7. Ed. São Paulo: Saraiva 2013.
BARRETO, Filho Benigno; SILVA, Cláudio Xavier da . Matemática aula por aula v. 1-3 – 1 ed. – São Paulo: FTD, 2003

Conteúdo Programático:
Equação de 1° grau

CARGO(S): AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 01, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 02, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 04 – MICROÁREA 23, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 04 – MICROÁREA 24, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 04 – MICROÁREA 26, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 04 – MICROÁREA 27, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 05 – MICROÁREA 10, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 05 – MICROÁREA 18, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 05 – MICROÁREA 20, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 05 – MICROÁREA 25, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 06 – MICROÁREA 05, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 06 – MICROÁREA 06, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 06 – MICROÁREA 07, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 06 – MICROÁREA 08, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 06 – MICROÁREA 09, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 06 – MICROÁREA 10, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 06 – MICROÁREA 11, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 06 – MICROÁREA 12, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 06 – MICROÁREA 13, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 06 – MICROÁREA 14, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 06 – MICROÁREA 15, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 06 – MICROÁREA 21, AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS, AUXILIAR DE APOIO À INCLUSÃO ESCOLAR, MOTORISTA

QUESTÃO: 23 - MANTIDA alternativa 'B'.
A questão será mantida, como ela solicita a resposta em litros deve-se realizar a conversão, além disso, os números apresentados nas alternativas a e b são diferentes, conforme leitura a seguir:
A) 15.386. = quinze mil trezentos e oitenta e seis.
B) 15,386. = quinze (parte inteira) vírgula trezentos e oitenta e seis (parte decimal)
Segue resolução da questão:
V = pi.r2.h
V = 3,14 . 142. 25 =15 386 cm3
1 cm3 = 0,001 L
15 386 / 1000 = 15,386 litros
Referência Bibliográfica:
GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy , CASTRUCCI, Benedicto. A Conquista da matemática: 6°, 7°, 8° e 9° anos – 4 ed. São Paulo: FTD, 2018.
FTD Sistema de Ensino : ensino fundamental : anos finais e ensino médio –
2. ed. – São Paulo : FTD, 2024.
IEZZI, Gelson et. Al. Matemática: ciências e aplicações. V. 1-3, ensino médio 7. Ed. São Paulo: Saraiva 2013.
BARRETO, Filho Benigno; SILVA, Cláudio Xavier da . Matemática aula por aula v. 1-3 – 1 ed. – São Paulo: FTD, 2003
Conteúdo Programático:
Cálculo do volume de cilindros circulares retos

QUESTÃO: 25 - MANTIDA alternativa 'B'.
A questão será mantida, segue a resolução da mesma:
(9 + 7 + 10 + x + x) / 5 = 8
26 + 2x = 40
2x = 14
X = 7
Referência Bibliográfica:
IEZZI, Gelson et. Al. Matemática: ciências e aplicações. V. 1-3, ensino médio 7. Ed. São Paulo: Saraiva 2013.
BARRETO, Filho Benigno; SILVA, Cláudio Xavier da. Matemática aula por aula v. 1-3 – 1 ed. – São Paulo: FTD, 2003
Conteúdo Programático:
Média ponderada

QUESTÃO: 27 - MANTIDA alternativa 'C'.

A questão será mantida, trata-se de uma sequência em que do primeiro para o segundo termo multiplica-se por 2, do segundo para o terceiro soma-se 2, do terceiro para o quarto multiplica-se por dois e assim sucessivamente conforme a seguir:
- 3 x 2 = - 6
- 6 + 2 = - 4
- 4 x 2 = - 8
-8 + 2 = - 6
- 6 x 2 = - 12
- 12 + 2 = - 10 - resposta

Referência Bibliográfica:

PADILHA, Josimar. Raciocínio lógico-matemático: teoria e aplicação. 3. Ed. Ver. e atual. Brasília: Vestcon, 2013.
LIRA, Alex. Raciocínio Lógico Definitivo para concursos/ Alex Lira e Alexandre Meirelles – 3 ed. ver. E atual – São Paulo: Editora Juspodivm, 2025.
BISPO, Carlos Alberto Ferreira, CASTANHEIRA, Luiz Batista. Introdução à lógica matemática. – São Paulo: cengage learning, 2018
BATISTA, Kairton e MENDES, Sérgio. Matemática e raciocínio lógico. Ed. Nova concursos

Conteúdo Programático:

Sequências lógicas de números

QUESTÃO: 28 - MANTIDA alternativa 'A'.

A questão será mantida.
As proposições estão conectadas com conectivo “se ...então” logo quando a última proposição é negada as demais também são.
Negar que Clara não é professora é dizer que Clara é professora.

Referência Bibliográfica:

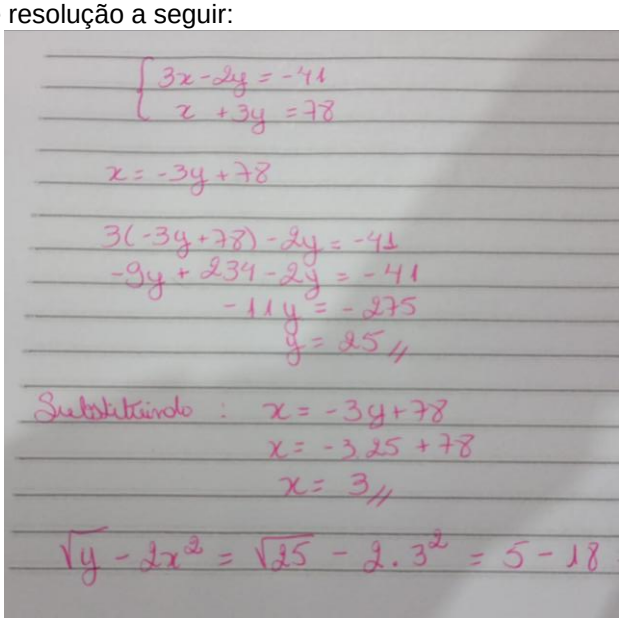
PADILHA, Josimar. Raciocínio lógico-matemático: teoria e aplicação. 3. Ed. Ver. e atual. Brasília: Vestcon, 2013.
LIRA, Alex. Raciocínio Lógico Definitivo para concursos/ Alex Lira e Alexandre Meirelles – 3 ed. ver. E atual – São Paulo: Editora Juspodivm, 2025.
BISPO, Carlos Alberto Ferreira, CASTANHEIRA, Luiz Batista. Introdução à lógica matemática. – São Paulo: cengage learning, 2018
BATISTA, Kairton e MENDES, Sérgio. Matemática e raciocínio lógico. Ed. Nova concursos.

Conteúdo Programático:

Operações lógicas sobre proposições: condicional

QUESTÃO: 29 - MANTIDA alternativa 'D'.

A questão será mantida, ela apresenta todas as informações contendo simbologias e operações matemáticas claras e objetivas, conforme resolução a seguir:



Referência Bibliográfica:

GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy , CASTRUCCI, Benedicto. A Conquista da matemática: 6°, 7°, 8° e 9° anos – 4 ed. São Paulo: FTD, 2018.
FTD Sistema de Ensino : ensino fundamental : anos finais e ensino médio –
2. ed. – São Paulo : FTD, 2024.
IEZZI, Gelson et. Al. Matemática: ciências e aplicações. V. 1-3, ensino médio 7. Ed. São Paulo: Saraiva 2013.
BARRETO, Filho Benigno; SILVA, Cláudio Xavier da. Matemática aula por aula v. 1-3 – 1 ed. – São Paulo: FTD, 2003

Conteúdo Programático:
Sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas

MATÉRIA: LEGISLAÇÃO

CARGO(S): AUXILIAR DE ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

QUESTÃO: 33 - MANTIDA alternativa 'D'.

Alternativa A:
Com base no Regime Jurídico dos Servidores Públicos do Município de Candelária (Lei Municipal nº 091/2005), a alternativa incorreta é a D.
Justificativa:
A) Correta. Conforme o Art. 53 da referida lei: "O Prefeito determinará, quando não estabelecido em lei ou regulamento, o horário de expediente das repartições."

Alternativa B:
Com base no Regime Jurídico dos Servidores Públicos do Município de Candelária (Lei Municipal nº 091/2005), a alternativa incorreta é a D.
B) Correta. Os ocupantes de cargos em comissão ou funções gratificadas possuem regime de dedicação integral e, por força das próprias atribuições e da natureza do cargo de confiança, frequentemente possuem regras diferenciadas ou dispensa do controle de ponto tradicional, conforme preceitua o artigo 57, § 3º do Regime Jurídico.

Alternativa C:
Com base no Regime Jurídico dos Servidores Públicos do Município de Candelária (Lei Municipal nº 091/2005), a alternativa incorreta é a D.
Justificativa:
C) Correta. O regime jurídico municipal prevê a possibilidade de compensação de horários mediante critérios de conveniência da administração e limite semanal de 44 horas, com justificativas adequadas para saídas ou exames. Está previsto no artigo 56, III do Regime Jurídico.

Alternativa D:
Com base no Regime Jurídico dos Servidores Públicos do Município de Candelária (Lei Municipal nº 091/2005), a alternativa incorreta é a D.
Justificativa:
D) Incorreta. A lei original estabelece que a frequência do servidor será controlada por ponto (que engloba o registro mecânico, manual ou eletrônico) e prevê expressamente que, para os servidores não sujeitos ao ponto, o controle será feito por outra forma determinada em regulamento. Portanto, afirmar que o controle é exclusivamente eletrônico e que está dispensada qualquer outra forma de controle contraria a previsão legal.

Referência Bibliográfica:
Lei Municipal nº 091/2005

Conteúdo Programático:
Lei Municipal nº 091/2005

QUESTÃO: 38 - MANTIDA alternativa 'C'.

Comentário Geral
A alternativa INCORRETA é a C.
De acordo com o art. 8º da Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/1992), atualizado pela Lei nº 14.230/2021, a responsabilidade do sucessor ou herdeiro não é integral, mas limitada ao montante transferido: "O sucessor ou o herdeiro daquele que causar dano ao erário ou que se enriquecer ilicitamente estão sujeitos à obrigação de repará-lo até o limite do valor da herança ou do patrimônio transferido."
Análise das demais alternativas (Corretas):

A) Correta: Previsto expressamente no art. 1º, § 4º, que determina a aplicação dos princípios constitucionais do direito administrativo sancionador ao sistema de improbidade.
B) Correta: O art. 1º, § 3º estabelece expressamente que o mero exercício da função sem dolo e sem fim ilícito afasta a responsabilidade por improbidade administrativa.
D) Correta: Encontra-se no art. 10, inciso I, que tipifica a conduta de permitir, facilitar ou concorrer para o enriquecimento ilícito de terceiro como ato de improbidade que causa lesão ao erário.
Assim, indefere-se o recurso e resta mantido o gabarito.

Referência Bibliográfica:
Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/1992)

Conteúdo Programático:
Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/1992)

QUESTÃO: 39 - MANTIDA alternativa 'B'.

Comentário Geral
Em análise detalhada de cada parte da questão:
1ª parte (Correta): Transcreve exatamente o texto do Art. 1º da Lei nº 13.146/2015, que define o objetivo do Estatuto da Pessoa com Deficiência de assegurar a igualdade de direitos e promover a inclusão social.
2ª parte (Correta): O Art. 2º-A (incluído pela Lei nº 14.624/2023) instituiu formalmente no Estatuto o cordão de fita com desenhos de girassóis como símbolo nacional de identificação de pessoas com deficiências não visíveis (ocultas).
3ª parte (Incorreta): De acordo com o Art. 3º, inciso V, as barreiras existentes nos edifícios públicos e privados são classificadas como barreiras arquitetônicas (alínea "b"). As barreiras urbanísticas (alínea "a") referem-se às existentes nas vias e nos espaços públicos e privados abertos ao público ou de uso coletivo.
A alternativa correta é a B) Apenas a 1ª e a 2ª partes.
Note-se que em nenhum momento o comando da questão solicita que a mesma seja analisada, tão somente, a lei em seu teor original. A atual lei - e constante do conteúdo do edital do certame - apresenta todas as assertivas que constam na questão.
Por tal razão indefere-se o recurso e mantem-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:
Lei 13.146/2015

Conteúdo Programático:
Lei 13.146/2015

CARGO(S): AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 01, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 02, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 04 – MICROÁREA 23, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 04 – MICROÁREA 24, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 04 – MICROÁREA 26, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 04 – MICROÁREA 27, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 05 – MICROÁREA 10, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 05 – MICROÁREA 18, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 05 – MICROÁREA 20, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 05 – MICROÁREA 25, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 06 – MICROÁREA 05, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 06 – MICROÁREA 06, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 06 – MICROÁREA 07, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 06 – MICROÁREA 08, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 06 – MICROÁREA 09, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 06 – MICROÁREA 10, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 06 – MICROÁREA 11, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 06 – MICROÁREA 12, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 06 – MICROÁREA 13, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 06 – MICROÁREA 14, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 06 – MICROÁREA 15, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ÁREA 06 – MICROÁREA 21, AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS, AUXILIAR DE APOIO À INCLUSÃO ESCOLAR, MOTORISTA

QUESTÃO: 31 - MANTIDA alternativa 'C'.

Comentário Geral
A análise do recurso indica que o pedido de anulação não possui amparo técnico-jurídico suficiente para ser deferido, devendo ser indeferido.
Justificativa:
O indeferimento do recurso fundamenta-se nos seguintes pontos:
Fidelidade ao Texto Legal: A questão limita-se a aferir o conhecimento sobre a legislação municipal (Lei nº 410/2009). O enunciado reproduziu ipsis litteris a definição legal do conceito de Merecimento prevista na norma.

Inexistência de Vício Formais ou Ambiguidade: O uso do vocábulo "eficiente" como atributo ou modo de desempenho do servidor integra a própria definição normativa do instituto. A presença da palavra no enunciado não invalida a questão nem cria ambiguidade legal, pois "Eficiência" e "Merecimento" constituem institutos e conceitos distintos no Direito Administrativo e no Plano de Carreira.
Validade de Distratores: A presença da opção "Eficiência" funciona como um distrator válido para testar o domínio conceitual e literal da lei por parte do candidato, não se caracterizando como erro material ou vício de elaboração capaz de anular a questão.
Portanto, a questão é clara, possui uma única resposta correta amparada pela legislação e cumpre os critérios do edital. Recurso Indeferido e mantido o gabarito.

Referência Bibliográfica:
Lei Municipal nº 410/2009

Conteúdo Programático:
Lei Municipal nº 410/2009

QUESTÃO: 36 - MANTIDA alternativa 'B'.

Comentário Geral
A alternativa INCORRETA é a B.
Análise das Alternativas
A) Correta (Art. 3º, II): Garantir o desenvolvimento nacional é, de fato, um dos objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil.
B) INCORRETA (Art. 1º, III e Art. 4º): A dignidade da pessoa humana é um fundamento da República Federativa do Brasil (Art. 1º, III), e não um dos princípios que regem as suas relações internacionais (estes estão dispostos no Art. 4º, como a prevalência dos direitos humanos, independência nacional, defesa da paz, entre outros).
C) Correta (Art. 5º, XIV): Copia literalmente o texto do dispositivo constitucional que garante o acesso à informação e o sigilo da fonte para o exercício profissional.
D) Correta (Art. 5º, XI): Transcreve com precisão a regra de inviolabilidade do domicílio e suas exceções (flagrante delito, desastre, prestação de socorro ou determinação judicial durante o dia).
Assim, mantem-se o gabarito e indefere-se o recurso.

Referência Bibliográfica:
CF/88

Conteúdo Programático:
CF/88

QUESTÃO: 39 - MANTIDA alternativa 'A'.

Comentário Geral
Analisando cada uma das partes do trecho com base no Estatuto da Pessoa Idosa (Lei nº 10.741/2003):
1ª parte (CORRETA): "O Estatuto apresenta em seu texto a vedação à discriminação da pessoa idosa pelos planos de saúde, proibindo a cobrança de valores diferenciados em razão da idade."
Fundamento: Art. 15, § 3º – "É vedada a discriminação da pessoa idosa nos planos de saúde pela cobrança de valores diferenciados em razão da idade."
2ª parte (INCORRETA): "Quando de interesse público, a pessoa idosa enferma deverá comparecer perante órgãos públicos para atualização de cadastros."
Fundamento: Art. 15, § 4º – "A pessoa idosa enferma tem direito ao atendimento domiciliar para a realização de perícia médica e atualização de cadastro perante órgãos públicos ou de previdência social." Ou seja, a pessoa idosa enferma não é obrigada a comparecer, pois tem o direito de ser atendida em seu próprio domicílio.
3ª parte (INCORRETA): "A priorização do atendimento da pessoa idosa por sua própria família em detrimento do atendimento asilar estende-se aos que não careçam de condições para a manutenção da própria sobrevivência."
Fundamento: Art. 3º, § 1º, inciso V – É prioridade o "atendimento da pessoa idosa por sua própria família, em detrimento do atendimento asilar, exceto as que não disponham de condições para a manutenção da própria sobrevivência." A exceção se aplica justamente àquelas que carecem (não dispõem) de condições.
Portanto, apenas a 1ª parte está correta. Indefere-se o recurso. Mantém-se o gabarito, letra A.

Referência Bibliográfica:
Estatuto da Pessoa Idosa (Lei nº 10.741/2003)

NÍVEL SUPERIOR

MATÉRIA: LÍNGUA PORTUGUESA

CARGO(S): ENFERMEIRO, PROFESSOR ANOS FINAIS - ARTES, PROFESSOR ANOS FINAIS - CIÊNCIAS, PROFESSOR ANOS FINAIS - EDUCAÇÃO FÍSICA, PROFESSOR ANOS FINAIS - ENSINO RELIGIOSO, PROFESSOR ANOS FINAIS - GEOGRAFIA, PROFESSOR ANOS FINAIS - HISTÓRIA, PROFESSOR ANOS FINAIS - INGLÊS, PROFESSOR ANOS FINAIS - MATEMÁTICA, PROFESSOR ANOS FINAIS - PORTUGUÊS, PROFESSOR DE ARTES NA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFESSOR DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFESSOR DE MÚSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

QUESTÃO: 1 - MANTIDA alternativa 'A'.

A questão solicita que sejam avaliadas quatro afirmações a respeito do texto, determinando se estão corretas ou não. Considerando que o enunciado expressamente determina a análise das informações apresentadas no texto, a correção das assertivas deve ser aferida a partir do conteúdo textual e das inferências autorizadas por ele, e não da eventual compatibilidade das afirmações com conhecimentos externos ao texto. Para isso, é necessário que o texto seja lido com atenção e interpretado.

A primeira assertiva afirma que a ideia central do texto é que a musculação provoca uma reprogramação molecular no fígado, capaz de mitigar a doença hepática esteatótica, tese sustentada por resultados de uma pesquisa científica e complementada por explicações de um dos pesquisadores responsáveis pelo estudo. Ela diz respeito à ideia principal do texto, a tese desenvolvida por ele. Para identificá-la, é necessário fazer a leitura de todo o texto, já que “num texto o sentido de cada parte é definido pela relação que mantém com as demais constituintes do todo; o sentido do todo não é mera soma das partes, mas é dado pelas múltiplas relações que se estabelecem entre elas” (Fiorin; Savioli, 2011, n. p.). A leitura do texto permite identificar que a assertiva sintetiza adequadamente a ideia central do texto.

O estudo apresentado no texto mostra que o treinamento de força promove uma “reprogramação molecular” no fígado, contribuindo para mitigar a doença hepática esteatótica. Além disso, o texto apresenta resultados da pesquisa científica e inclui explicações de Leandro Pereira de Moura, coordenador do estudo, para esclarecer os mecanismos envolvidos. Conforme Fiorin e Savioli (2007, p. 174), “uma ideia geral e abstrata ganha mais confiabilidade quando vem acompanhada de exemplos concretos adequados. Os dados da realidade observável dão peso a afirmações concretas” (Fiorin; Savioli, 2007, p. 174). Observa-se, ao longo do texto, referências constantes a dados da pesquisa e a falas dos autores, o que reforça a credibilidade do texto. Assim, a assertiva I está correta.

A assertiva II, por sua vez, prevê que, segundo o texto, a musculação altera permanentemente o código genético dos indivíduos, promovendo mudanças no DNA. Ela está incorreta, pois contraria as informações apresentadas no texto. A pesquisa é fundamentada na epigenética, área que estuda alterações no funcionamento dos genes sem modificar o código do DNA. Portanto, a musculação não altera permanentemente o código genético dos indivíduos; ela influencia a expressão dos genes por meio de mecanismos como a metilação do DNA.

As assertivas III e IV lidam com a inferência, ou seja, com aquelas “operações identificadas como um processo interpretativo que coloca em relação o que é dito explicitamente como algo além desse dito” (Guimarães, 2009, p. 30), mobilizando, portanto, implícitos, ou seja, aquilo que “pode ser implicado”, já que, “em todo enunciado, pode-se distinguir um posto e um pressuposto – o pressuposto designando o que pode ser implicado logicamente pelo posto. Funcionando de maneira lógica, o pressuposto torna-se difícil de ser recusado, devendo ser aceito pelo locutor bem como pelo interlocutor” (Guimarães, 2009, p. 62).

A assertiva III afirma que o estudo apresentado no texto evidencia que a musculação produz efeitos capazes de influenciar o funcionamento de órgãos que não participam diretamente da atividade física. Ela está correta, pois o estudo evidencia que os efeitos do treinamento de força não se restringem aos músculos. Embora a atividade seja realizada pelo tecido muscular, ela provoca alterações no fígado, como redução da inflamação, melhora da capacidade energética do órgão e recuperação da sensibilidade à insulina. Assim, o texto demonstra efeitos que alcançam outros órgãos do organismo.

Já a assertiva IV afirma que se infere do texto que a recuperação da sensibilidade à insulina ocorre porque o treinamento de força aumenta diretamente a massa muscular dos camundongos, a qual passa a controlar os níveis de glicose no sangue. A assertiva, contudo, estabelece uma relação causal específica que não é indicada pelo texto. Em nenhum momento o texto afirma que o treinamento de força aumenta diretamente a

massa muscular dos camundongos como causa da recuperação da sensibilidade à insulina, tampouco atribui à massa muscular o controle dos níveis de glicose no sangue. Ao contrário, o texto relaciona expressamente a recuperação da sensibilidade à insulina às alterações ocorridas no fígado: afirma que o órgão, quando afetado pela obesidade, desenvolve resistência à insulina e, posteriormente, que "nos roedores obesos que praticaram treinamento de força, o fígado recuperou a sensibilidade à insulina". Além disso, ao explicar a regulação da glicemia, o texto apresenta o fígado como responsável por armazenar o açúcar excedente na forma de glicogênio e liberá-lo na corrente sanguínea durante o jejum. Assim, a relação estabelecida pelo texto é entre os efeitos do treinamento de força e a recuperação da função hepática, e não entre aumento da massa muscular e controle da glicemia.

É importante destacar, ainda, que a questão solicita a análise das informações apresentadas no texto e não em conhecimentos fisiológicos externos, de modo que não cabe substituir a relação causal nele estabelecida por outra, baseada em conhecimento extratextual. O emprego da expressão "infere-se" não autoriza, por si só, a introdução de uma relação causal que não encontra suporte no texto: a inferência textual deve decorrer das informações efetivamente apresentadas e das relações que podem ser estabelecidas entre elas. Embora o texto efetivamente informe que o treinamento de força promove a recuperação da sensibilidade à insulina nos roedores obesos, isso não torna correta a assertiva IV, pois ela acrescenta uma causa específica — o aumento direto da massa muscular — que não é apresentada nem autorizada pelo texto. Assim, a alternativa IV está incorreta.

Desse modo, as assertivas I e III estão corretas, enquanto as assertivas II e IV estão incorretas. A alternativa A identifica corretamente que somente as assertivas I e III estão corretas é a alternativa A, que responde corretamente à questão. Assim, mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. 1. d. São Paulo: Ática, 2011.
GUIMARÃES, E. Texto, discurso e ensino. São Paulo: Contexto, 2009.

Conteúdo Programático:

Leitura, interpretação e relação entre as ideias de textos de gêneros textuais diversos, fato e opinião, intencionalidade discursiva, análise de implícitos e subentendidos e de efeitos de sentido de acordo com José Luiz Fiorin e Francisco Platão Savioli, ideias principais e secundárias e recursos de argumentação de acordo com Eni Orlandi, Elisa Guimarães, Eneida Guimarães e Ingedore Villaça Koch.

QUESTÃO: 3 - ANULADA.

A questão apresenta afirmações sobre quatro mecanismos de coesão textual presentes no texto, solicitando que se identifique se são verdadeiras ou falsas.

Segundo Koch (2010, n. p.), "o conceito de coesão textual diz respeito a todos os processos de sequencialização que asseguram (ou tornam recuperável) uma ligação linguística significativa entre os elementos que ocorrem na superfície textual." Há, segundo a autora, diversos recursos de coesão textual, como elementos catafóricos e anafóricos, mecanismos de oposição e contraste, indicadores de finalidade ou consequência, marcas de localização temporal, elementos que estabelecem relações de explicação ou justificativa e meios de adição de argumentos ou ideias.

A primeira assertiva diz que a expressão "Essa área da ciência" (l. 15) retoma anaforicamente um ramo da ciência. Ela é verdadeira, pois a expressão aparece no trecho "Para descobrir como o trabalho muscular impacta o fígado, a pesquisa focou na epigenética. Essa área da ciência avalia de que forma fatores externos [...] alteram o funcionamento dos genes". Assim, a expressão "Essa área da ciência" retoma o termo "epigenética", mencionado na frase anterior. Trata-se, portanto, de um mecanismo de coesão referencial anafórica.

A segunda assertiva, por sua vez, diz que, na linha 17, o pronome "ela" se refere a uma molécula química mencionada anteriormente. Quanto ao conteúdo da afirmação, ela é falsa, pois "ela" aparece no trecho "Um dos fenômenos estudados é a metilação do DNA. Ela consiste na adição de uma molécula química [...]". Assim, percebe-se que o pronome "ela" retoma a metilação do DNA, e não "uma molécula química". A molécula química (o grupo metil) é apresentada posteriormente como parte do processo definido pelo pronome. Entretanto, verifica-se que houve erro material na indicação da linha no enunciado da questão: o pronome "ela" não se encontra na linha 17, mas na linha 18 do texto da prova.

A terceira assertiva, por sua vez, afirma que a presença de verbos dicendi ao longo do texto é um recurso utilizado para introduzir citações e indicar a fonte de informações. Ela é verdadeira, pois o texto apresenta verbos como "relata", "explica" e "resume", que introduzem falas atribuídas a uma fonte identificada, o pesquisador responsável pelo estudo apresentado no texto, funcionando como mecanismos de coesão e de organização do discurso científico, pois indicam a origem das informações apresentadas.

Por fim, a quarta assertiva afirma que, em "O fígado busca se regenerar, mas, sem energia suficiente, esse processo falha", o pronome demonstrativo se refere à insuficiência de energia. Ela é falsa, pois "esse", no

trecho em questão, retoma o processo de regeneração do fígado. A expressão “sem energia suficiente” indica uma condição que impede esse processo, mas não é o referente do pronome demonstrativo.
Portanto, a sequência correta para o preenchimento dos parênteses seria V – F – V – F, correspondendo à alternativa D. Entretanto, verifica-se erro material na segunda assertiva, que indica a linha 17 como localização do pronome “ela”, embora o pronome esteja, de fato, na linha 18. Embora esse equívoco não altere a classificação da assertiva como falsa, a indicação incorreta da linha compromete a precisão do enunciado e pode dificultar a localização do elemento linguístico a ser analisado pelos candidatos. Dessa forma, considerando que a questão apresenta uma referência incorreta ao texto base, decide-se pela anulação da questão.

Referência Bibliográfica:

KOCH, I. G. V. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2010.

Conteúdo Programático:

Coesão e coerência textuais de acordo com Ingedore Villaça Koch.

QUESTÃO: 5 - MANTIDA alternativa 'B'.

Alternativa A:

A alternativa A diz que a expressão “botão de ligar” (l. 20) constitui uma comparação explícita, pois a região promotora do gene é equiparada a esse objeto por meio do conectivo comparativo “como”. A comparação, segundo Cegalla (2008, p. 615), “consiste em pôr em confronto pessoas ou coisas, a fim de destacar-lhes semelhanças, características, traços comuns, visando a um efeito expressivo”. No trecho destacado, a região promotora do gene é relacionada explicitamente a um “botão de ligar” por meio do conectivo comparativo “como”, presente na construção “funciona como o ‘botão de ligar’”. É importante notar que a alternativa não afirma que a expressão “botão de ligar” constitua uma comparação explícita considerada isoladamente, mas considera a presença do conectivo comparativo “como” antes da expressão, no trecho em que a expressão ocorre. Assim, a afirmação da alternativa está correta, visto que a expressão “botão de ligar” aproxima a região promotora do gene a uma situação familiar ao leitor, ligar e desligar um aparelho, facilitando a compreensão de um conceito científico. Portanto, a alternativa A não constitui a resposta ao comando da questão, que solicita a identificação da alternativa incorreta.

Alternativa B:

Na alternativa B, afirma-se que o uso da expressão “usinas de energia” (l. 27-28) para fazer referência às mitocôndrias configura uma metonímia, uma vez que associa essa organela a sua função por contiguidade de sentido. A metonímia é definida como o uso de “uma palavra por outra, com a qual se acha relacionada [...,] não porque são sinônimas, mas porque uma evoca a outra” (Cegalla, 2008, p. 615). No entanto, observa-se que a designação das mitocôndrias como “usinas de energia” decorre de uma relação de semelhança funcional entre as organelas e as usinas, e não de uma relação de contiguidade, característica da metonímia. Assim, “usinas de energia” configura uma metáfora, ou seja, uma expressão em que ocorre “o desvio da significação própria de uma palavra, nascido de uma comparação mental ou característica comum entre dois seres ou fatos” (Cegalla, 2008, p. 614). Portanto, a afirmação está errada, o que significa que a alternativa B é a correta para o comando da questão, que solicita a identificação da alternativa incorreta.

Alternativa C:

A alternativa C prevê que as expressões “modo de emergência” (l. 36) e “surdo” (l. 45) são apresentadas entre aspas para indicar que são usadas em sentido conotativo, aproximando conceitos científicos da experiência cotidiana. A afirmação está correta, pois o próprio uso de aspas nas expressões indica que elas são empregadas em sentido conotativo, para representar figuradamente processos biológicos. O recurso aproxima conceitos científicos da experiência cotidiana, favorecendo a compreensão do conteúdo por um público não especializado. Assim, a afirmação da alternativa C está correta, ou seja, a alternativa não responde ao comando da questão.

Alternativa D:

A alternativa D diz que, em “quando o órgão está sufocado pela gordura” (l. 44), há emprego de prosopopeia, atribuindo ao órgão uma condição característica de seres vivos para representar o seu comprometimento funcional. A prosopopeia, também conhecida como personificação, é caracterizada como “a figura pela qual fazemos os seres inanimados ou irracionais agirem e sentirem como pessoas humanas” (Cegalla, 2008, p. 627). No trecho destacado na alternativa ocorre prosopopeia, pois o verbo “sufocar” é empregado em sentido figurado, atribuindo ao órgão uma condição associada à experiência de seres vivos para representar o comprometimento de seu funcionamento. O recurso expressivo representa o comprometimento funcional do fígado em decorrência do acúmulo de gordura, tornando a explicação científica mais concreta e acessível ao leitor. Portanto, a alternativa D apresenta uma informação correta, não correspondendo à resposta solicitada pelo comando.

Referência Bibliográfica:

CEGALLA, D. P. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

Conteúdo Programático:

Figuras de linguagem e suas relações de sentido na construção do texto nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra.

Comentários Gerais:

A questão solicita que se identifique a alternativa incorreta em relação à caracterização de figuras de linguagem presentes no texto.

As afirmações das alternativas A, C e D estão corretas, pois apresentam caracterizações adequadas dos recursos expressivos empregados nos respectivos trechos, enquanto a afirmação da alternativa B está incorreta, por classificar como metonímia uma associação estabelecida por semelhança funcional, característica da metáfora. Assim, a alternativa B responde ao comando da questão, razão pela qual mantém-se o gabarito.

QUESTÃO: 7 - MANTIDA alternativa 'D'.

Alternativa A:

A alternativa A diz que a palavra “mitocôndrias” é um substantivo que exemplifica o processo de composição por justaposição de radicais de origem latina. A composição por justaposição, conforme Cegalla (2008, p. 98), ocorre com a união de “duas ou mais palavras (ou radicais) sem lhes alterar a estrutura”, sendo que o processo pode ocorrer com ou sem o uso de hífen. Assim, a classificação como composição por justaposição é discutível, já que se trata de um termo de formação erudita, em que radicais gregos ou latinos se unem “para formarem palavras compostas, sofrem, geralmente, adaptações ou acomodações fonéticas e gráficas” (Cegalla, 2008, p. 117). Além disso, é fundamental observar que os elementos formadores de “mitocôndria” são de origem grega, não latina (mitos = fio; chondros = grânulo). Portanto, a alternativa A está incorreta.

Alternativa B:

A alternativa B diz que a palavra “reprogramação” é um substantivo abstrato formado por derivação regressiva a partir do verbo “reprogramar”. Os substantivos são definidos por Cegalla (2008, p. 130), como “palavras que designam os seres”; especificamente, os substantivos abstratos são qualificados como aqueles que “designam qualidades, sentimentos, ações ou estados dos seres”. Portanto, a classificação da palavra “reprogramação” está correta. No entanto, a sua formação ocorre por derivação sufixal, com o acréscimo do sufixo -ção ao verbo “reprogramar”, e não por derivação regressiva, que é explicada por Cegalla (2008, p. 97) como o processo de substituição da terminação de um verbo pelas desinências –a, -o ou –e, formando uma nova palavra. Assim, embora “reprogramação” seja um substantivo abstrato, a classificação do processo de formação apresentada na alternativa B está incorreta, estando a alternativa também incorreta.

Alternativa C:

Na alternativa C, afirma-se que, em “os cientistas observaram algo intrigante”, o verbo apresenta-se na voz passiva, tendo “algo intrigante” como sujeito da ação verbal. Ela está incorreta, pois o verbo “observaram” está na voz ativa, em que “o sujeito é agente, isto é, faz a ação expressa pelo verbo” (Cegalla, 2008, p. 219). O sujeito da oração é “os cientistas”, que praticam a ação de observar. O termo “algo intrigante” exerce função de objeto direto do verbo, não de sujeito.

Alternativa D:

A alternativa D afirma que a palavra “caracterizada”, em “condição caracterizada pelo acúmulo de gordura no órgão”, é um particípio empregado com valor adjetivo. Ela está correta, visto que a palavra “caracterizada” é uma forma nominal do verbo “caracterizar”. As formas nominais “enunciam simplesmente um fato, de maneira vaga, imprecisa, impessoal” (Cegalla, 2008, p. 195). Nesse caso, trata-se de um particípio que funciona como um elemento de valor adjetivo, pois atribui uma característica ao substantivo “condição”.

Referência Bibliográfica:

CEGALLA, D. P. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

Conteúdo Programático:

Morfologia (classes de palavras e suas flexões, significados e empregos; estrutura e formação de palavras; vozes verbais e sua conversão) nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra.

Comentários Gerais:

A questão concerne à morfologia, portanto, se ocupa “da estrutura e da classificação das palavras” (Cegalla, 2008, p. 90). Solicita-se que sejam avaliadas asserções sobre determinadas palavras, identificando qual está correta.

QUESTÃO: 8 - MANTIDA alternativa 'A'.

A questão apresenta três assertivas sobre aspectos sintáticos de elementos da frase “Um dos achados da pesquisa é que, nos roedores obesos que praticaram treinamento de força, o fígado recuperou a sensibilidade à insulina”, solicitando que se identifique quais estão corretas.

A primeira assertiva prevê que o termo “Um dos achados da pesquisa” exerce a função de sujeito da oração principal, cujo predicado classifica-se como predicado nominal, uma vez que o verbo “é” atua como verbo de ligação. Ela está correta, visto que “é” funciona como verbo de ligação, ou seja, serve “para estabelecer a união entre duas palavras ou expressões de caráter nominal”, funcionando “apenas como elo” entre o sujeito e o seu predicativo (Cunha; Cintra, 2017, p. 147), representado pela oração iniciada por “que”, que exerce, portanto, a função de predicativo do sujeito. Desse modo, nota-se, também, que o termo “Um dos achados da pesquisa” exerce a função de sujeito da oração principal. Portanto, a assertiva I está correta.

A assertiva II, por sua vez, diz que o termo “a sensibilidade à insulina” exerce a função de objeto direto do verbo “recuperou”, pois completa o sentido da ação verbal. Ela também está correta, pois no trecho “o fígado recuperou a sensibilidade à insulina”, o verbo “recuperou” é transitivo direto, pois seu sentido é completado sem a necessidade de preposição (Cunha; Cintra, 2017, p. 150). Assim, o termo “a sensibilidade à insulina” funciona como objeto direto do verbo, isto é, “o complemento de um verbo transitivo direto, ou seja, o complemento que normalmente vem ligado ao verbo sem preposição e indica o ser para o qual se dirige a ação verbal” (Cunha; Cintra, 2017, p. 154), indicando aquilo que foi recuperado pelo fígado. O fato de o sintagma nominal “a sensibilidade à insulina” conter a expressão preposicionada “à insulina” não altera a função sintática do sintagma como um todo: o objeto direto de “recuperou” é “a sensibilidade à insulina”.

Por fim, a assertiva III diz que o emprego do acento indicativo de crase em “à insulina” justifica-se pela regência do substantivo “sensibilidade”, que exige a preposição “a”, e pela presença do artigo feminino antes de “insulina”. Ela está correta, visto que a crase em “à insulina” decorre da regência nominal do substantivo “sensibilidade”, que, no sentido empregado no texto, é regido pela preposição "a" (Luft, 2010, p. 473) e que, conforme Cunha e Cintra (2017, p. 88), “o acento grave assinala as contrações da preposição a com o artigo a e com os pronomes demonstrativos a, aquele, aqueloutro, aquilo, as quais se escreverão assim: à, às, àquele, àqueles, àquelas, àquilo, àqueloutro, àqueloutra, àqueloutros, àqueloutras.”

Assim, nota-se que todas as assertivas estão corretas e, logo, que a alternativa A responde corretamente à questão. Desse modo, mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:

CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.
LUFT, C. P. Dicionário prático de regência nominal. 5. ed. São Paulo: Ática, 2010.

Conteúdo Programático:

Sintaxe (funções sintáticas e suas relações no período simples e no período composto) e tipos de sintaxe: sintaxe de colocação nas perspectivas de Evanildo Bechara e Domingos Paschoal Cegalla; sintaxe de regência nominal e verbal (inclusive emprego do acento indicativo de crase) nas perspectivas de Celso Pedro Luft, Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra; e sintaxe de concordância verbal e nominal nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra.

QUESTÃO: 9 - MANTIDA alternativa 'C'.

Alternativa A:

A alternativa A diz que “embora” indica concessão e poderia ser substituída por “apesar de”, não sendo necessárias alterações para manter a correção gramatical do período. Ela identifica o sentido da conjunção corretamente e propõe uma substituição possível, já que “apesar de” também possui valor concessivo. Porém, a substituição de “embora” por “apesar de” não pode ser feita sem alterações na estrutura do período, pois “apesar de” é uma locução prepositiva e, nesse contexto, exige a reestruturação da oração, com a substituição da forma verbal “emitissem” por uma forma nominal, como em “apesar de as células do fígado até emitirem o comando genético...” ou “apesar de terem emitido o comando genético...”. Assim, a alternativa A está incorreta, pois a afirmação de que não seriam necessárias alterações é falsa.

Alternativa B:

A alternativa B afirma que “embora” indica causa e poderia ser substituída por “porque”, sendo necessárias alterações para manter a correção gramatical do período. Ela está incorreta, pois “embora” não expressa causa. Como “porque” também introduziria uma relação causal, não é uma substituição adequada.

Alternativa C:

A alternativa C prevê que “embora” indica concessão e poderia ser substituída por “ainda que”, não sendo necessárias alterações para manter a correção gramatical do período. Ela identifica corretamente a classificação e a substituição da conjunção, além de acertar que não são necessárias alterações estruturais no período, pois “embora” e “ainda que” são conjunções concessivas que introduzem uma oração com verbo no subjuntivo. Assim, a alternativa C está correta.

Alternativa D:
A alternativa D diz que “embora” indica finalidade e poderia ser substituída por “para que”, sendo necessárias alterações para manter a correção gramatical do período. Ela está incorreta, pois a classificação da conjunção está incorreta, bem como a sua possível substituição.
Referência Bibliográfica:
CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.
Conteúdo Programático:
Coordenação e subordinação: emprego de conjunções, locuções conjuntivas e pronomes relativos.
Comentários Gerais:
A questão solicita que sejam preenchidas três lacunas do enunciado, considerando o emprego de conjunções. Solicita-se que sejam analisados o sentido e a possível alteração da conjunção “embora”, presente no período “Nos experimentos, os cientistas observaram algo intrigante: embora as células do fígado até emitissem o comando genético (RNA mensageiro) para ativar o MTCH2, a quantidade final da proteína ligada a esse gene diminuiu”.
“Embora”, segundo Cunha e Cintra (2017, p. 600), é uma conjunção concessiva, que são aquelas que “iniciam uma iniciam uma oração subordinada em que se admite um fato contrário à ação principal, mas incapaz de impedi-la”, como embora, conquanto, ainda que, mesmo que, posto que, bem que, se bem que, por mais que, por menos que, apesar de que, nem que, que, etc.

MATÉRIA: CONHECIMENTOS GERAIS

CARGO(S): ENFERMEIRO, PROFESSOR ANOS FINAIS - ARTES, PROFESSOR ANOS FINAIS - CIÊNCIAS, PROFESSOR ANOS FINAIS - EDUCAÇÃO FÍSICA, PROFESSOR ANOS FINAIS - ENSINO RELIGIOSO, PROFESSOR ANOS FINAIS - GEOGRAFIA, PROFESSOR ANOS FINAIS - HISTÓRIA, PROFESSOR ANOS FINAIS - INGLÊS, PROFESSOR ANOS FINAIS - MATEMÁTICA, PROFESSOR ANOS FINAIS - PORTUGUÊS, PROFESSOR DE ARTES NA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFESSOR DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFESSOR DE MÚSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

QUESTÃO: 12 - MANTIDA alternativa 'C'.
O erro de concordância identificado na expressão “engenheira agrônoma” constitui mero erro material de digitação, que não comprometeu a compreensão do enunciado, não gerou ambiguidade e tampouco prejudicou a identificação da formação de Paixão Côrtes em Engenharia Agronômica. Trata-se de falha pontual, sem qualquer impacto na resolução da questão ou no conteúdo efetivamente avaliado, razão pela qual não configura vício capaz de ensejar sua anulação. Da mesma forma, não procede a alegação de incorreção factual na Afirmativa II, uma vez que fonte biográfica de referência registra que Paixão Côrtes foi responsável pela abertura de mercado da ovelha no Rio Grande do Sul e desenvolveu trabalhos relacionados à ovinotecnia. Portanto, a afirmativa encontra respaldo documental. Por fim, a Afirmativa III permanece incorreta, pois Paixão Côrtes nasceu em 1927 e, consequentemente, seu centenário ocorre em 2027, e não em 2026. Assim, permanecem corretas as Afirmativas I e II e incorreta a III, não havendo fundamento para alteração do gabarito ou anulação da questão.
Referência Bibliográfica:
https://anoregrs.org.br/2022/05/18/personagens-gauchos-o-legado-de-joao-carlos-davila-paixao-cortes/
Conteúdo Programático:
Personalidades do estado

QUESTÃO: 15 - MANTIDA alternativa 'D'.
Alternativa A:
O município de Lagoão integra a área de abrangência da Bacia Hidrográfica do Rio Pardo.
Alternativa B:
O município de Santa Cruz do Sul integra a área de abrangência da Bacia Hidrográfica do Rio Pardo.
Alternativa C:
O município de Venâncio Aires integra a área de abrangência da Bacia Hidrográfica do Rio Pardo.
Alternativa D:
A alternativa D está correta, pois o município de Lajeado não integra a lista de municípios de abrangência da Bacia Hidrográfica do Rio Pardo.

Referência Bibliográfica:
https://sema.rs.gov.br/g090-bh-pardo
Conteúdo Programático:
Hidrografia da região
Comentários Gerais:
Os recursos apresentados não merecem acolhimento, uma vez que a questão considera a divisão oficial das bacias hidrográficas do Estado do Rio Grande do Sul. Conforme a delimitação oficial da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (SEMA/RS), a Bacia Hidrográfica do Rio Pardo inclui, entre seus municípios integrantes, Lagoão, Santa Cruz do Sul e Venâncio Aires, ainda que em diferentes proporções territoriais. Dessa forma, não procede a alegação de existência de mais de uma alternativa correta. O município de Lajeado não integra a Bacia Hidrográfica do Rio Pardo, sendo, portanto, a única alternativa que atende ao comando da questão. Assim, mantém-se o gabarito da alternativa D.

MATÉRIA: LEGISLAÇÃO/ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

CARGO(S): PROFESSOR ANOS FINAIS - ARTES, PROFESSOR ANOS FINAIS - CIÊNCIAS, PROFESSOR ANOS FINAIS - EDUCAÇÃO FÍSICA, PROFESSOR ANOS FINAIS - ENSINO RELIGIOSO, PROFESSOR ANOS FINAIS - GEOGRAFIA, PROFESSOR ANOS FINAIS - HISTÓRIA, PROFESSOR ANOS FINAIS - INGLÊS, PROFESSOR ANOS FINAIS - MATEMÁTICA, PROFESSOR ANOS FINAIS - PORTUGUÊS, PROFESSOR DE ARTES NA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFESSOR DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFESSOR DE MÚSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

QUESTÃO: 16 - MANTIDA alternativa 'C'.
Alternativa A:
Alternativa A – Incorreta. A alternativa está incorreta porque afirma que os elementos regionais podem ser incorporados “eventualmente”, conferindo caráter facultativo à parte diversificada. O art. 26 determina que a base nacional comum deve ser complementada por uma parte diversificada, considerando características regionais e locais. Embora os sistemas de ensino e as escolas possuam autonomia para definir como essa diversificação será concretizada, essa autonomia não transforma a complementação curricular em uma possibilidade eventual. Portanto, a alternativa modifica o sentido do comando legal.
Alternativa B:
Alternativa B – Incorreta. A alternativa afirma que a inserção da parte diversificada depende exclusivamente da disponibilidade de recursos e de projetos desenvolvidos pela instituição. Essa condição não está prevista no art. 26 da LDBEN. A parte diversificada integra a composição curricular determinada pela legislação e deve considerar as características regionais, culturais, econômicas e dos educandos. A existência de autonomia pedagógica para definir formas de implementação não significa que sua adoção esteja condicionada à disponibilidade de recursos ou à existência de projetos específicos.
Alternativa C:
Alternativa C – Correta. A alternativa reproduz adequadamente o comando do art. 26 da LDBEN ao estabelecer que os currículos devem possuir uma base nacional comum, complementada por uma parte diversificada, considerando aspectos regionais, culturais, econômicos e as características dos educandos. A formulação preserva a articulação entre uma referência curricular comum e a necessária contextualização da educação às diferentes realidades sociais. Dessa maneira, corresponde ao conteúdo normativo do dispositivo e constitui o gabarito da questão.
Alternativa D:
Alternativa D – Incorreta. A alternativa atribui à autonomia curricular das instituições de ensino uma amplitude que não encontra respaldo na LDBEN. A autonomia escolar não permite substituir livremente componentes ou conteúdos obrigatórios estabelecidos pela legislação nacional. A contextualização curricular deve ocorrer em articulação com a base nacional comum e dentro das normas educacionais vigentes. Assim, a participação da comunidade escolar e a consideração da realidade local não autorizam a substituição indiscriminada dos elementos curriculares obrigatórios.
Referência Bibliográfica:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394compilado.htm
Conteúdo Programático:
Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Comentários Gerais:
A banca indefere o recurso. A alegação de possibilidade de dupla interpretação não se sustenta, uma vez que a alternativa A apresenta elementos que a tornam incompatível com o disposto no art. 26 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN). O referido dispositivo estabelece expressamente que os currículos da educação básica “devem ter base nacional comum, a ser complementada [...] por uma parte diversificada”, considerando as características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos. Dessa forma, a parte diversificada integra a organização curricular prevista legalmente, não sendo apresentada como elemento de incorporação eventual. A expressão “podem ser incorporados eventualmente”, utilizada na alternativa A, altera o sentido normativo do dispositivo, ao conferir caráter facultativo ou ocasional à presença dos elementos regionais no currículo. Além disso, a alternativa afirma que essa incorporação ocorreria “conforme decisão administrativa do sistema de ensino”, formulação que não corresponde ao comando do art. 26, pois a legislação estabelece a necessidade de complementação pela parte diversificada, ainda que assegure aos sistemas e estabelecimentos de ensino espaço para sua concretização de acordo com as características locais. A alternativa C, por sua vez, é a única que contempla corretamente a relação estabelecida pela LDBEN entre base nacional comum e parte diversificada, reconhecendo que a organização curricular deve articular conhecimentos comuns e características regionais, culturais, econômicas e dos educandos. Portanto, não há dupla resposta possível, uma vez que a alternativa C está em conformidade com o texto legal, enquanto a alternativa A introduz condição de eventualidade que não consta da norma.

MATÉRIA: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

CARGO(S): PROFESSOR ANOS FINAIS - ARTES, PROFESSOR ANOS FINAIS - CIÊNCIAS, PROFESSOR ANOS FINAIS - EDUCAÇÃO FÍSICA, PROFESSOR ANOS FINAIS - ENSINO RELIGIOSO, PROFESSOR ANOS FINAIS - GEOGRAFIA, PROFESSOR ANOS FINAIS - HISTÓRIA, PROFESSOR ANOS FINAIS - INGLÊS, PROFESSOR ANOS FINAIS - MATEMÁTICA, PROFESSOR ANOS FINAIS - PORTUGUÊS, PROFESSOR DE ARTES NA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFESSOR DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFESSOR DE MÚSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

QUESTÃO: 31 - MANTIDA alternativa 'B'.
Alternativa A:
Alternativa A – Progressista Libertadora: incorreta. Embora a tendência libertadora valorize a realidade vivenciada pelos educandos, a problematização do cotidiano e os temas geradores, a alternativa afirma que essa tendência substitui os conteúdos escolares sistematizados por temas geradores definidos exclusivamente pelas experiências dos estudantes. Essa caracterização não corresponde ao elemento distintivo apresentado no enunciado, que é justamente a articulação das experiências dos alunos com os conhecimentos científicos. A alternativa, portanto, estabelece uma condição que não está presente na situação descrita.
Alternativa B:
Alternativa B – Progressista Crítico-Social dos Conteúdos: correta. Essa tendência compreende o ensino como mediação entre a experiência concreta do aluno e os conhecimentos sistematizados. O professor possui papel fundamental na organização dessa relação, possibilitando que os estudantes se apropriem dos conhecimentos historicamente produzidos e os utilizem para compreender criticamente a realidade social. É exatamente essa articulação que está descrita no enunciado, justificando a manutenção do gabarito.
Alternativa C:
Alternativa C – Renovada Progressivista: incorreta. Essa tendência valoriza a experiência, a atividade do aluno, a pesquisa e a resolução de problemas, tendo o estudante como sujeito ativo da aprendizagem. Entretanto, sua caracterização não se confunde com a perspectiva crítico-social dos conteúdos, pois o enunciado enfatiza a apropriação e articulação dos conhecimentos científicos sistematizados com a realidade social, além da compreensão crítica dessa realidade. A finalidade indicada na alternativa C, relacionada à adaptação do aluno ao meio social, não corresponde ao enfoque apresentado na questão.
Alternativa D:
Alternativa D – Liberal Tecnicista: incorreta. A tendência tecnicista privilegia a organização racional do ensino, a utilização de procedimentos e técnicas específicas e o desenvolvimento de comportamentos ou desempenhos previamente estabelecidos. Embora o planejamento e a organização de atividades possam estar presentes em qualquer prática docente, esses elementos, isoladamente, não caracterizam o tecnicismo.

O enunciado enfatiza a compreensão crítica da realidade e a articulação entre experiência e conhecimento científico, aspectos incompatíveis com a caracterização apresentada na alternativa D.

Referência Bibliográfica:

LIBÂNEO, José Carlo. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 28ª edição. São Paulo: Edições Loyola, 2014.
Disponível em: https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/12/15/tendecircncias-pedagoacutegicas-o-que-satildeo-e-para-que-servem

Conteúdo Programático:

Teorias da aprendizagem e tendências pedagógicas.

Comentários Gerais:

A banca indefere o recurso, mantendo o gabarito da questão 31 na alternativa B – Progressista Crítico-Social dos Conteúdos. A situação apresentada no enunciado não caracteriza ambiguidade entre as tendências Progressista Libertadora e Progressista Crítico-Social dos Conteúdos. Embora a problematização da realidade e a consideração das experiências dos estudantes sejam elementos presentes na perspectiva libertadora, o enunciado estabelece como elemento central da prática docente a articulação entre as experiências dos alunos e os conhecimentos científicos, aspecto que caracteriza a tendência Crítico-Social dos Conteúdos. Nessa perspectiva, conforme a classificação apresentada por Libâneo, o professor exerce papel de mediador entre o aluno e o saber sistematizado, relacionando a experiência concreta dos educandos aos conhecimentos historicamente produzidos. A referência aos problemas sociais da comunidade e à investigação da realidade local, portanto, não é suficiente para caracterizar a tendência Progressista Libertadora, uma vez que tais elementos também podem estar presentes em outras práticas pedagógicas. A identificação da tendência deve considerar o conjunto das características descritas no enunciado, especialmente a relação entre realidade concreta e conhecimento sistematizado.

MATÉRIA: MATEMÁTICA/RACIOCÍNIO LÓGICO

CARGO(S): ENFERMEIRO

QUESTÃO: 16 - MANTIDA alternativa 'D'.

A questão será mantida.

“O Brasil foi desclassificado da Copa do Mundo de 2026 e o Messi perdeu um pênalti”.

Seja p = O Brasil foi desclassificado da Copa do Mundo de 2026

Q = Messi perdeu um pênalti

Negar p e q = negar p ou negar q

O Brasil não foi desclassificado da Copa do Mundo de 2026 ou o Messi não perdeu um pênalti.- Alternativa D

Referência Bibliográfica:

PADILHA, Josimar. Raciocínio lógico-matemático: teoria e aplicação. 3. Ed. Ver. e atual. Brasília: Vestcon, 2013.
LIRA, Alex. Raciocínio Lógico Definitivo para concursos/ Alex Lira e Alexandre Meirelles – 3 ed. ver. E atual – São Paulo: Editora Juspodivm, 2025.
BISPO, Carlos Alberto Ferreira, CASTANHEIRA, Luiz Batista. Introdução à lógica matemática. – São Paulo: cengage learning, 2018
BATISTA, Kairton e MENDES, Sérgio. Matemática e raciocínio lógico. Ed. Nova concursos.

Conteúdo Programático:

Leis de De Morgan

QUESTÃO: 20 - MANTIDA alternativa 'C'.

A questão será mantida.

A alternativa A afirma que o número - 3, 2 pertence ao conjunto dos números inteiros e racionais o que é incorreto. Ele pertence ao conjunto dos números racionais, porém ele não pertence ao conjunto dos números inteiros.

Referência Bibliográfica:

GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy , CASTRUCCI, Benedicto. A Conquista da matemática: 6°, 7°, 8° e 9° anos – 4 ed. São Paulo: FTD, 2018.
FTD Sistema de Ensino : ensino fundamental : anos finais e ensino médio –
2. ed. – São Paulo : FTD, 2024.

IEZZI, Gelson et. Al. Matemática: ciências e aplicações. V. 1-3, ensino médio 7. Ed. São Paulo: Saraiva 2013.
BARRETO, Filho Benigno; SILVA, Cláudio Xavier da . Matemática aula por aula v. 1-3 – 1 ed. – São Paulo: FTD, 2003

Conteúdo Programático:

Teoria dos conjuntos e conjuntos numéricos: números naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais

MATÉRIA: LEGISLAÇÃO

CARGO(S): ENFERMEIRO

QUESTÃO: 26 - MANTIDA alternativa 'C'.

A alternativa correta é a C) Apenas a assertiva II está correta.

Análise detalhada de cada assertiva segundo a Constituição Federal de 1988:

I. Incorreta: Os analfabetos possuem capacidade eleitoral ativa facultativa (podem votar), mas são inelegíveis (não podem ser votados), conforme o art. 14, § 4º da CF/88 ("São inelegíveis os inalistáveis e os analfabetos").

II. Correta: Transcreve exatamente o caput do art. 14 da CF/88, que define os instrumentos de exercício da soberania popular (plebiscito, referendo e iniciativa popular).

III. Incorreta: A idade mínima de 30 anos é exigida para os cargos de Governador e Vice-Governador (art. 14, § 3º, VI, "b"). Para o cargo de Deputado Federal, a idade mínima de elegibilidade é de 21 anos (art. 14, § 3º, VI, "c").

Assim indefere-se o recurso e mantem-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:

Constituição Federal de 1988

Conteúdo Programático:

Constituição Federal de 1988

MATÉRIA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CARGO(S): ENFERMEIRO

QUESTÃO: 36 - MANTIDA alternativa 'D'.

A Resolução COFEN nº 736/2024 estabelece distinção entre as etapas do Processo de Enfermagem, ainda que sejam inter-relacionadas e interdependentes. Nos termos do art. 4º, § 2º, a formulação do julgamento clínico e a identificação de diagnósticos correspondem à etapa de Diagnóstico de Enfermagem. Já o § 3º define o Planejamento de Enfermagem como compreendendo a priorização dos diagnósticos de enfermagem, a determinação dos resultados esperados e a tomada de decisão terapêutica, expressa pela prescrição de enfermagem.

Embora os diagnósticos constituam fundamento indispensável para o planejamento da assistência, isso não significa que a formulação do julgamento clínico e a identificação dos diagnósticos integrem a etapa de Planejamento. Assim, as alternativas A, B e C correspondem às atividades expressamente previstas para o Planejamento de Enfermagem, enquanto a alternativa D descreve atividade própria da etapa de Diagnóstico de Enfermagem. Não se verifica ambiguidade, duplicidade de respostas ou vício de formulação que justifique a anulação da questão. Mantém-se, portanto, o gabarito D.

Referência Bibliográfica:

Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN nº 736, de 17 de janeiro de 2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem.

Conteúdo Programático:

Sistematização da Assistência de Enfermagem.

CARGO(S): PROFESSOR ANOS FINAIS – INGLÊS

QUESTÃO: 37 - MANTIDA alternativa 'A'.

Alternativa A:

“Spending a few days away from social media can improve users’ sleeping habits.” Pode parecer “senso comum”, mas não aparece no texto editado para a prova. Esta é, portanto, a resposta correta.

Alternativa B:

“Turning to social media in place of in-person connections increases the risk of developing mood disorders.” O texto fala sobre o tema no trecho entre as linhas 19 e 21, ou seja, a ideia está presente no artigo.

Alternativa C:

“Users should only log on to social media when they have a clear motive to do so.” O penúltimo parágrafo do texto lista sugestões para um uso mais “saudável” das redes sociais. As dicas incluem seguir perfis com conteúdo inspirador, limitar o tempo de uso, entre outras. Apenas uma das sugestões menciona quando usar as redes sociais: “The key is to be intentional about how you use it. Don’t scroll aimlessly just to kill time. Have a purpose for logging on, whether it’s to connect with a friend, share new photos, or find entertainment.” Desta forma, podemos afirmar que a única indicação de uso das redes sociais feita pelo artigo é quando o usuário tem um propósito claro, como compartilhar fotos ou conectar-se a um amigo.

Alternativa D:

The University of Pennsylvania found that limiting social media use to 30 minutes a day significantly reduces anxiety and sleep issues. Este estudo é mencionado pelo autor entre as linhas 34 e 36.

Referência Bibliográfica:

HEDGE, T. Teaching and Learning in the Language Classroom. New York: OXFORD, 2000.

Conteúdo Programático:

Reading Comprehension.

Comentários Gerais:

A questão 37 busca identificar entre as alternativas uma ideia que não foi apresentada no texto. A justificativa para o gabarito é a que segue:

Alternativa A: “Spending a few days away from social media can improve users’ sleeping habits.” Pode parecer “senso comum”, mas não aparece no texto editado para a prova. Esta é, portanto, a resposta correta.

Alternativa B: “Turning to social media in place of in-person connections increases the risk of developing mood disorders.” O texto fala sobre o tema no trecho entre as linhas 19 e 21, ou seja, a ideia está presente no artigo.

Alternativa C: “Users should only log on to social media when they have a clear motive to do so.” O penúltimo parágrafo do texto lista sugestões para um uso mais “saudável” das redes sociais. As dicas incluem seguir perfis com conteúdo inspirador, limitar o tempo de uso, entre outras. Apenas uma das sugestões menciona quando usar as redes sociais: “The key is to be intentional about how you use it. Don’t scroll aimlessly just to kill time. Have a purpose for logging on, whether it’s to connect with a friend, share new photos, or find entertainment.” Desta forma, podemos afirmar que a única indicação de uso das redes sociais feita pelo artigo é quando o usuário tem um propósito claro, como compartilhar fotos ou conectar-se a um amigo.

Alternativa D: The University of Pennsylvania found that limiting social media use to 30 minutes a day significantly reduces anxiety and sleep issues. Este estudo é mencionado pelo autor entre as linhas 34 e 36.

A análise acima demonstra que o objetivo da questão foi atingido - as alternativas B, C e D apresentam ideias presentes no artigo, enquanto a ideia da alternativa A não foi mencionada.

QUESTÃO: 39 - MANTIDA alternativa 'B'.

A questão 39 solicita que o candidato analise três afirmativas sobre o excerto “Try to follow people who inspire you or make you feel positive.” e identifique as verdadeiras.

A justificativa para o gabarito é a que segue:

I. The verb “try” should always be followed by the infinitive form of verbs.

INCORRETA: o verbo try pode ser seguido por outro verbo no gerúndio (try doing) ou no infinitivo (try to do), dependendo do sentido da frase. O uso do advérbio de frequência always torna a afirmativa incorreta.

II. “Who” introduces a noun clause.

INCORRETA: No trecho apresentado, who é um pronome relativo e introduz uma relative clause, e não uma noun clause. A afirmativa foi apresentada de forma intencionalmente incorreta para que o candidato avaliasse sua adequação, e não se trata de erro de formulação da questão.

III. “Who” refers to “people”.

CORRETA: Who refere-se a people.

Conforme análise, somente a afirmativa III está correta, o que corresponde à alternativa B. O fato de uma afirmativa apresentar uma classificação gramatical incorreta não configura, por si só, um problema na questão, uma vez que as assertivas propostas devem ser analisadas pelo candidato quanto à sua correção.

Referência Bibliográfica:

SWAN, M. and WALTER, C. How English Works. New York: OXFORD, 2004.

Conteúdo Programático:

Pronouns. + Verbs.

CARGO(S): PROFESSOR ANOS FINAIS – MATEMÁTICA

QUESTÃO: 36 - MANTIDA alternativa 'B'.

Alternativa A:

Domínio $x \geq 2$

ERRADO A condição de existência do logaritmo é logaritmando › 0. Como o logaritmando é $(3x - 6)$, temos: $3x - 6 > 0 \Rightarrow x > 2$. O valor $x = 2$ torna o logaritmando igual a zero ($3 \cdot 2 - 6 = 0$). Logaritmo de zero não existe no conjunto dos números reais. Portanto, incluir o 2 no domínio é um erro conceitual grave.

Valor de x = 22/3

CORRETO Resolvendo: $\log_2(3x - 6) = 4 \Rightarrow 2^4 = 3x - 6 \Rightarrow 16 = 3x - 6 \Rightarrow 22 = 3x \Rightarrow x = 22/3$. O cálculo está perfeito.

Conclusão sobre a A: Como o domínio está errado (deveria ser ">" e não "≥"), a alternativa é totalmente incorreta.

Alternativa B:

Domínio $x > 2$

CORRETO $3x - 6 > 0 \Rightarrow x > 2$. Está rigorosamente de acordo com a definição de logaritmo. O domínio é aberto à direita, excluindo o 2. Valor de x 22/3

CORRETO Conforme cálculo acima, $x = 22/3$ é a única solução real para $f(x) = 4$.

Conclusão sobre a B: Ambos os itens estão perfeitamente corretos e em conformidade com a teoria. É a única alternativa que atende integralmente ao enunciado.

Alternativa C:

Domínio $x > 2$

CORRETO O domínio está correto, como já demonstrado. Valor de x 14/3

ERRADO Vamos testar: se $x = 14/3$, então $3x - 6 = 3 \cdot (14/3) - 6 = 14 - 6 = 8$. Assim, $f(14/3) = \log_2(8) = 3$, e não 4. O valor que realmente produz $f(x)=4$ é 22/3. Quem marcou 14/3 provavelmente confundiu a equação (talvez pensando em $2^3 = 8$, mas o enunciado pede $f(x)=4$, que corresponde a $2^4 = 16$).

Conclusão sobre a C: Embora o domínio esteja certo, o valor de x está matematicamente incorreto. Portanto, a alternativa é falsa.

Alternativa D:

Domínio $x \geq 2$

ERRADO Mesmo erro da alternativa A: inclui o $x = 2$, que anula o logaritmando. O correto é $x > 2$ (aberto). Valor de x 14/3

ERRADO Mesmo erro da alternativa C: 14/3 resulta em $f(x) = 3$, e não em 4. O correto é 22/3.

Conclusão sobre a D: Ambos os itens estão errados. É a alternativa mais distante do gabarito, pois erra tanto no domínio quanto no valor de x.

Referência Bibliográfica:

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar: Logaritmos.

Conteúdo Programático:

Função logarítmica

Comentários Gerais:

Analisado o recurso interposto, verifica-se que:

a) O domínio da função $f(x) = \log_2(3x - 6)$ é $x > 2$, pois o logaritmando deve ser estritamente positivo ($3x - 6 > 0$), não se admitindo $x = 2$;

b) A solução da equação $\log_2(3x - 6) = 4$ é $x = 22/3$, conforme cálculo demonstrado;

c) A alternativa B é a única que atende a ambos os requisitos, sendo, portanto, o gabarito preliminar mantido;

d) O recurso apresentado não aponta erro objetivo, nem ambiguidade, nem alternativa igualmente correta, limitando-se a alegações genéricas e subjetivas, o que inviabiliza seu acolhimento.

Diante do exposto, a Comissão vota pelo indeferimento do recurso, mantendo-se inalterado o gabarito da questão 36.

QUESTÃO: 37 - MANTIDA alternativa 'D'.

Alternativa A:

Centro: (-3, 2) Raio: 25

INCORRETA

Erro no centro: Os sinais estão invertidos. A equação (x - 3) indica centro em x = 3 (e não -3). A equação (y + 2) indica centro em y = -2 (e não +2). Erro no raio: 25 é o valor de r^2, não do raio. O raio é 5. Ambos os itens estão errados.

Alternativa B:

Centro: (3, -2) Raio: 25

INCORRETA

Centro correto: (3, -2) está certo. Raio errado: 25 é o quadrado do raio, não o raio. O candidato que marca esta alternativa confunde r^2 com r. O raio correto é 5.

Alternativa C:

Centro: (-3, 2) Raio: 5

INCORRETA

Centro errado: Os sinais estão invertidos. O correto é (3, -2). Raio correto: 5 está certo. O candidato que marca esta alternativa acerta o raio, mas erra o centro.

Alternativa D:

Centro: (3, -2) Raio: 5

CORRETA

Centro correto: (3, -2), conforme extraído diretamente da equação. Raio correto: 5, pois $\sqrt{25} = 5$. Esta é a única alternativa que apresenta ambos os itens corretos.

Referência Bibliográfica:

IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar: geometria analítica. 6. ed. São Paulo: Atual, 2013. v. 7.

Conteúdo Programático:

Equação reduzida da circunferência

Comentários Gerais:

Analisado o recurso interposto pela candidata Érika Tainara Jaeger Machado, verifica-se que:

a) A equação $(x - 3)^2 + (y + 2)^2 = 25$ está na forma reduzida da circunferência $(x - a)^2 + (y - b)^2 = r^2$;

b) Comparando os termos, obtém-se: a = 3, b = -2 e $r^2 = 25$, donde r = 5;

c) Portanto, o centro é C(3, -2) e o raio é r = 5, o que corresponde à alternativa D;

d) As demais alternativas apresentam erros objetivos: A e B erram o raio (25 em vez de 5); A e C erram o centro (sinais invertidos); apenas D apresenta ambos os itens corretos;

e) O recurso apresentado não aponta erro objetivo, nem ambiguidade, nem alternativa igualmente correta, limitando-se a alegações genéricas e subjetivas, o que inviabiliza seu acolhimento;

f) Não há que se falar em violação aos princípios da legalidade, impessoalidade ou objetividade, pois a questão é clara, objetiva e admite solução única e inequívoca.

Diante do exposto, a Comissão vota pelo indeferimento do recurso, mantendo-se inalterado o gabarito da questão 37.

QUESTÃO: 39 - MANTIDA alternativa 'A'.

Alternativa A:

Quociente: $2x^2 - x + 1$ Resto: -5

CORRETA

Divisão correta, conforme cálculo detalhado abaixo:

Resolução pelo Teorema do Resto (Verificação)

O Teorema do Resto afirma que o resto da divisão de P(x) por (x - a) é igual a P(a).

Para $P(x) = 2x^3 - 5x^2 + 3x - 7$ e divisor (x - 2), temos a = 2:

$P(2) = 2(2)^3 - 5(2)^2 + 3(2) - 7$ $P(2) = 2 \cdot 8 - 5 \cdot 4 + 6 - 7$ $P(2) = 16 - 20 + 6 - 7$ $P(2) = -5$

Resto = -5 (confirmado)

Alternativa B:

Quociente: $2x^2 - x + 1$ Resto: 5

INCORRETA

Quociente correto, mas resto errado. O candidato errou o sinal do resto (marcou +5 em vez de -5). O Teorema do Resto comprova que P(2) = -5.

Alternativa C:

Quociente: $2x^2 - 9x + 21$ Resto: -49

INCORRETA
Quociente e resto errados. Este é um distrator que corresponde a dividir o polinômio por (x - 2) usando um processo incorreto (simulando que multiplicaram todos os termos por algo ou erraram os sinais repetidamente).
Alternativa D:
Quociente: $2x^2 - 9x + 21$ Resto: 49
INCORRETA
Quociente e resto errados. Combina o quociente errado da C com o sinal do resto invertido.
Referência Bibliográfica:
DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016. v. único.
Conteúdo Programático:
Monômios e polinômios
Comentários Gerais:
Analisado o recurso interposto pela candidata Érika Tainara Jaeger Machado, verifica-se que:
a) A questão apresenta o polinômio dividendo ($2x^3 - 5x^2 + 3x - 7$) e o divisor (x - 2), sendo todos os dados necessários para a realização da operação;
b) Pelo método da chave, obtém-se:
Quociente: $2x^2 - x + 1$ Resto: -5 c) Pelo Teorema do Resto, comprova-se que o resto é -5, pois $P(2) = 2 \cdot 8 - 5 \cdot 4 + 6 - 7 = -5$;
d) A verificação pelo produto (divisor × quociente + resto) confirma o resultado:
$(x - 2)(2x^2 - x + 1) + (-5) = 2x^3 - 5x^2 + 3x - 7$ (dividendo original);
e) A alternativa A é a única correta, pois:
B erra o sinal do resto (+5 em vez de -5); C erra quociente e resto; D erra quociente e resto; f) O recurso não aponta qual informação estaria faltando, limitando-se a alegação genérica e subjetiva, o que inviabiliza seu acolhimento;
g) Não há que se falar em violação aos princípios da legalidade, impessoalidade ou objetividade, pois a questão é clara, completa e objetiva.
Diante do exposto, a Comissão vota pelo indeferimento do recurso, mantendo-se inalterado o gabarito da questão 39.

QUESTÃO: 40 - MANTIDA alternativa 'C'.
Alternativa A:
Área: 27π cm²
INCORRETA
O candidato que marca esta alternativa provavelmente confundiu a fórmula da área (πr^2) com a do comprimento ($2\pi r$) e aplicou $2\pi \cdot 9 = 18\pi$, ou então dividiu 81π por 3. Não corresponde ao cálculo correto.
Alternativa B:
Área: 54π cm²
INCORRETA
Erro: o candidato multiplicou 18π por 3 (pensando que a área seria 3 vezes o comprimento) ou aplicou a fórmula errada. Não corresponde ao cálculo correto.
Alternativa C:
Área: 81π cm²
CORRETA
Cálculo correto: raio = 9 cm; área = $\pi \cdot 9^2 = 81\pi$ cm².
Alternativa D:
162π cm²
INCORRETA
Erro: o candidato multiplicou 18π por 9 (raio) ou aplicou $2\pi \cdot 9^2 = 162\pi$ (usando a fórmula do comprimento com r^2). Não corresponde ao cálculo correto.
Referência Bibliográfica:
IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MACHADO, Antônio. Matemática e realidade. 6. ed. São Paulo: Atual, 2015.
Conteúdo Programático:
Círculo e circunferência
Comentários Gerais:
Analisado o recurso interposto, verifica-se que:
a) O enunciado apresenta o comprimento da circunferência ($C = 18\pi$ cm) e solicita a área do círculo correspondente;

b) Os termos "circunferência" (linha) e "círculo" (região) foram empregados com rigor técnico, conforme a definição matemática consagrada;
c) A resolução é direta:
$C = 2\pi r \Rightarrow 18\pi = 2\pi r \Rightarrow r = 9$ cm $A = \pi r^2 \Rightarrow A = \pi \cdot 9^2 \Rightarrow A = 81\pi$ cm²
d) A alternativa C (81π cm²) é a única correta, sendo que:
A (27π) - incorreta; B (54π) - incorreta; D (162π) - incorreta; e) O recurso não aponta qual erro de concordância ou termo técnico estaria presente, limitando-se a alegação genérica e subjetiva;
f) Não há que se falar em violação aos princípios da legalidade, impessoalidade ou objetividade, pois a questão é clara, precisa e objetiva.
Diante do exposto, a Comissão vota pelo indeferimento do recurso, mantendo-se inalterado o gabarito da questão 40.

CARGO(S): PROFESSOR ANOS FINAIS – PORTUGUÊS

QUESTÃO: 39 - MANTIDA alternativa 'C'.
A primeira assertiva era: A lacuna pontilhada deve ser preenchida por “se quer”.
De acordo com o Dicionário Aulete Digital:
(se.quer)
adv.
1. Ao menos, pelo menos: Não deixou cair uma lágrima sequer.
2. Nem mesmo: Sequer um parente o visitou.
[F.: se2 + quer (fl. de querer).]
Nem sequer 1 Nem ao menos; nem mesmo: Aceitou minha ajuda, e nem sequer agradeceu. [Us. de modo equivalente a sequer, ou a não...sequer, em frases negativas ou afirmativas.]
A assertiva está, portanto, correta.
A segunda assertiva era: Alternativamente, como sinônimo, seria possível preencher a lacuna com “nem mesmo”.
Como se verifica pela citação anterior de verbete do Dicionário Aulete Digital, a assertiva está correta.
A terceira assertiva era:
A expressão ou palavra que preenche a lacuna pontilhada tem caráter adverbial.
De acordo com Domingos Paschoal Cegalla, em "Novíssima Gramática da Língua Portuguesa, página 262:
De acordo com a Nomenclatura Gramatical Brasileira, serão classificadas à parte certas palavras e locuções - outrora consideradas advérbios - que não se enquadram em nenhuma das dez classes conhecidas.
Contudo, a assertiva não afirma que a palavra seja um advérbio, embora assim o reconheça o Dicionário Aulete Digital, mas, tão somente, que tenha caráter adverbial, uma vez que expressa uma circunstância, por ter sido outrora considerado um advérbio, a saber, a de exclusão.
Sendo assim, a assertiva está correta.
Diante do exposto, indefere-se o recurso.
Referência Bibliográfica:
Domingos Paschoal Cegalla. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. Dicionário Aulete Digital.
Conteúdo Programático:
Léxico. Significação das palavras e expressões no texto. Substituição de palavras e expressões no texto. Ortografia: sistema oficial vigente. Classes de palavras: emprego e flexões.

QUESTÃO: 40 - MANTIDA alternativa 'A'.
Alternativa A:
“Provavelmente, você conhece alguns destes eventos relacionados à famosa Guerra de Troia, adaptada para as telonas recentemente no filme de Christopher Nolan. O que talvez você não saiba é que nenhum deles é contado em detalhes nem em A Ilíada nem em A Odisseia”.
A palavra "que" sublinhada no trecho fornecido para análise é uma conjunção integrante, na medida em que introduz uma oração subordinada substantiva, portanto, não se trata de pronome.
Diante do exposto, indefere-se o recurso.
Alternativa B:
"Alguns" é pronome indefinido.
Diante do exposto, indefere-se o recurso.
Alternativa C:
"O", nesta situação de ocorrência, é um pronome demonstrativo que equivale a "aquilo".

Diante do exposto, indefere-se o recurso.

Alternativa D:

"Nenhum" é pronome indefinido.

Diante do exposto, indefere-se o recurso. Diante do exposto, indefere-se o recurso.

Referência Bibliográfica:

Domingos Paschoal Cegalla. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa.

Conteúdo Programático:

Morfologia e Sintaxe. Classes de palavras: emprego e flexões.

Comentários Gerais:

A palavra "que" identificada neste recurso como pronome relativo, de fato, o é, contudo, essa ocorrência da palavra "que" não é a que está sublinhada para ser analisada.

CARGO(S): PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

QUESTÃO: 36 - MANTIDA alternativa 'D'.

Alternativa A:

O plano de aula é o documento utilizado pelo professor para organizar os objetivos, conteúdos, estratégias, recursos e formas de avaliação de uma aula. Não tem como finalidade estabelecer normas de convivência ou regular as relações entre professor e estudantes.

Alternativa B:

O currículo oculto refere-se ao conjunto de valores, atitudes, comportamentos e aprendizagens transmitidos implicitamente no ambiente escolar, sem constarem formalmente nos documentos curriculares. Não constitui um instrumento de definição de regras e responsabilidades para a gestão da disciplina em sala de aula.

Alternativa C:

O conselho de classe é uma instância colegiada de acompanhamento e avaliação do processo de ensino e aprendizagem, reunindo professores, equipe gestora e, em algumas instituições, representantes dos estudantes. Sua função não é estabelecer normas de convivência para o cotidiano da sala de aula.

Alternativa D:

O contrato didático é o instrumento recomendado por Vasconcellos (2021) para orientar as relações no cotidiano da sala de aula. Ele consiste em um conjunto de regras e acordos que explicita as possibilidades e os limites da convivência, definindo direitos, deveres, responsabilidades, expectativas de comportamento e as consequências decorrentes do descumprimento das normas. Sua finalidade é favorecer um ambiente organizado, participativo e propício ao processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para a prevenção e o enfrentamento de situações de indisciplina.

Referência Bibliográfica:

VASCONCELLOS, Celso dos S. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Cortez Editora, 2021. E-book. p.31. ISBN 9786555551778. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555551778/. Acesso em: 10 jul.

Conteúdo Programático:

Educação Física na Escola: planejamento, projeto de ensino aprendizagem e projeto político pedagógico segundo Vasconcellos e/ou Veiga.

QUESTÃO: 37 - MANTIDA alternativa 'C'.

Diferente do recurso apresentado (sugerindo o gabarito como "V - F - F"), o gabarito preliminar consta como correta a sequência "V – V – F", pois as duas primeiras assertivas estão de acordo com as regras oficiais do vôlei de praia, enquanto a terceira apresenta a pontuação dos sets de forma incorreta.

Justificativa das assertivas

Primeira assertiva – Verdadeira. No vôlei de praia, cada equipe é composta por dois jogadores, e não são permitidas substituições durante a partida. Essa é uma das principais características que diferenciam a modalidade do voleibol de quadra.

Segunda assertiva – Verdadeira. A quadra oficial de vôlei de praia possui 16 metros de comprimento por 8 metros de largura, sendo disputada sobre areia. Essas dimensões são estabelecidas pelas regras oficiais da modalidade.

Terceira assertiva – Falsa. Embora as partidas sejam disputadas em melhor de três sets, a pontuação está incorreta. A pontuação de 25 e 21 pontos corresponde, em parte, ao voleibol de quadra, e não ao vôlei de praia.

Referência Bibliográfica:

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE VOLEIBOL (FIVB). Regras Oficiais do Vôlei de Praia 2025-2028. Lausanne: FIVB, 2025. Disponível em: https://www.fivb.com

Conteúdo Programático:

Conhecimentos específicos e Culturas Corporais de Movimento na escola: jogos, esporte, ginástica, lutas, dança e capoeira.

QUESTÃO: 40 - MANTIDA alternativa 'A'.

Alternativa A:

O déficit de oxigênio corresponde à diferença entre o oxigênio efetivamente consumido no início do exercício e a quantidade de oxigênio que seria necessária caso o estado estável de consumo fosse atingido imediatamente. Nesse período inicial, a demanda energética é parcialmente suprida pelos sistemas anaeróbios até que o metabolismo aeróbio alcance o estado estável. Portanto, a alternativa apresenta corretamente a definição desse conceito.

Alternativa B:

A alternativa define o consumo excessivo de oxigênio pós-exercício (EPOC), fenômeno que ocorre após o término da atividade física para restaurar as condições fisiológicas do organismo. Trata-se de um conceito distinto do déficit de oxigênio, que ocorre no início do exercício.

Alternativa C:

A alternativa apresenta a definição de VO_2máx (consumo máximo de oxigênio), indicador da capacidade aeróbia máxima do indivíduo, e não do déficit de oxigênio.

Alternativa D:

A alternativa descreve o limiar de lactato, que corresponde à intensidade de exercício em que ocorre aumento acelerado da concentração de lactato sanguíneo. Embora seja um importante parâmetro fisiológico, não corresponde ao conceito de déficit de oxigênio.

Referência Bibliográfica:

MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. Fisiologia do Exercício - Nutrição, Energia e Desempenho Humano. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book. p.184. ISBN 9788527740623. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740623/. Acesso em: 11 jul. 2026.

Conteúdo Programático:

Respostas fisiológicas ao exercício.

Prefeitura Municipal de Candelária/RS
(Concurso Público e Processo Seletivo Simplificado n° 001/2026)
ANEXO II - Gabaritos Definitivos das Provas Teórico-Objetivas

1 - Enfermeiro									
01 - A	02 - B	03 - *	04 - C	05 - B	06 - A	07 - D	08 - A	09 - C	10 - D
11 - D	12 - C	13 - A	14 - B	15 - D	16 - D	17 - A	18 - C	19 - B	20 - C
21 - D	22 - A	23 - D	24 - B	25 - C	26 - C	27 - D	28 - B	29 - A	30 - C
31 - C	32 - B	33 - D	34 - B	35 - D	36 - D	37 - A	38 - B	39 - A	40 - B
(*) Questão(ões) anulada(s) - a pontuação será revertida a todos os candidatos									Assinatura Eletrônica: 29755

2 - Professor Anos Finais - Artes									
01 - A	02 - B	03 - *	04 - C	05 - B	06 - A	07 - D	08 - A	09 - C	10 - D
11 - D	12 - C	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - B	18 - C	19 - D	20 - D
21 - B	22 - C	23 - A	24 - A	25 - C	26 - B	27 - A	28 - A	29 - D	30 - C
31 - B	32 - C	33 - D	34 - B	35 - C	36 - B	37 - A	38 - D	39 - C	40 - B
(*) Questão(ões) anulada(s) - a pontuação será revertida a todos os candidatos									Assinatura Eletrônica: 18922.5

3 - Professor Anos Finais - Ciências									
01 - A	02 - B	03 - *	04 - C	05 - B	06 - A	07 - D	08 - A	09 - C	10 - D
11 - D	12 - C	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - B	18 - C	19 - D	20 - D
21 - B	22 - C	23 - A	24 - A	25 - C	26 - B	27 - A	28 - A	29 - D	30 - C
31 - B	32 - C	33 - D	34 - B	35 - C	36 - C	37 - D	38 - D	39 - B	40 - A
(*) Questão(ões) anulada(s) - a pontuação será revertida a todos os candidatos									Assinatura Eletrônica: 19993.5

4 - Professor Anos Finais - Educação Física									
01 - A	02 - B	03 - *	04 - C	05 - B	06 - A	07 - D	08 - A	09 - C	10 - D
11 - D	12 - C	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - B	18 - C	19 - D	20 - D
21 - B	22 - C	23 - A	24 - A	25 - C	26 - B	27 - A	28 - A	29 - D	30 - C
31 - B	32 - C	33 - D	34 - B	35 - C	36 - B	37 - D	38 - D	39 - C	40 - A
(*) Questão(ões) anulada(s) - a pontuação será revertida a todos os candidatos									Assinatura Eletrônica: 20040.75

5 - Professor Anos Finais - Ensino Religioso									
01 - A	02 - B	03 - *	04 - C	05 - B	06 - A	07 - D	08 - A	09 - C	10 - D
11 - D	12 - C	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - B	18 - C	19 - D	20 - D
21 - B	22 - C	23 - A	24 - A	25 - C	26 - B	27 - A	28 - A	29 - D	30 - C
31 - B	32 - C	33 - D	34 - B	35 - C	36 - C	37 - A	38 - A	39 - B	40 - D
(*) Questão(ões) anulada(s) - a pontuação será revertida a todos os candidatos									Assinatura Eletrônica: 18339.75

6 - Professor Anos Finais - Geografia									
01 - A	02 - B	03 - *	04 - C	05 - B	06 - A	07 - D	08 - A	09 - C	10 - D
11 - D	12 - C	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - B	18 - C	19 - D	20 - D
21 - B	22 - C	23 - A	24 - A	25 - C	26 - B	27 - A	28 - A	29 - D	30 - C
31 - B	32 - C	33 - D	34 - B	35 - C	36 - D	37 - B	38 - B	39 - A	40 - C
(*) Questão(ões) anulada(s) - a pontuação será revertida a todos os candidatos									Assinatura Eletrônica: 18843.75

7 - Professor Anos Finais - História									
01 - A	02 - B	03 - *	04 - C	05 - B	06 - A	07 - D	08 - A	09 - C	10 - D
11 - D	12 - C	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - B	18 - C	19 - D	20 - D
21 - B	22 - C	23 - A	24 - A	25 - C	26 - B	27 - A	28 - A	29 - D	30 - C
31 - B	32 - C	33 - D	34 - B	35 - C	36 - B	37 - A	38 - C	39 - D	40 - B
(*) Questão(ões) anulada(s) - a pontuação será revertida a todos os candidatos									Assinatura Eletrônica: 18938.25

Prefeitura Municipal de Candelária/RS
(Concurso Público e Processo Seletivo Simplificado n° 001/2026)
ANEXO II - Gabaritos Definitivos das Provas Teórico-Objetivas

8 - Professor Anos Finais - Inglês									
01 - A	02 - B	03 - *	04 - C	05 - B	06 - A	07 - D	08 - A	09 - C	10 - D
11 - D	12 - C	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - B	18 - C	19 - D	20 - D
21 - B	22 - C	23 - A	24 - A	25 - C	26 - B	27 - A	28 - A	29 - D	30 - C
31 - B	32 - C	33 - D	34 - B	35 - C	36 - B	37 - A	38 - C	39 - B	40 - D
(*) Questão(ões) anulada(s) - a pontuação será revertida a todos os candidatos								Assinatura Eletrônica: 18969.75	

9 - Professor Anos Finais - Matemática									
01 - A	02 - B	03 - *	04 - C	05 - B	06 - A	07 - D	08 - A	09 - C	10 - D
11 - D	12 - C	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - B	18 - C	19 - D	20 - D
21 - B	22 - C	23 - A	24 - A	25 - C	26 - B	27 - A	28 - A	29 - D	30 - C
31 - B	32 - C	33 - D	34 - B	35 - C	36 - B	37 - D	38 - C	39 - A	40 - C
(*) Questão(ões) anulada(s) - a pontuação será revertida a todos os candidatos								Assinatura Eletrônica: 19473.75	

10 - Professor Anos Finais - Português									
01 - A	02 - B	03 - *	04 - C	05 - B	06 - A	07 - D	08 - A	09 - C	10 - D
11 - D	12 - C	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - B	18 - C	19 - D	20 - D
21 - B	22 - C	23 - A	24 - A	25 - C	26 - B	27 - A	28 - A	29 - D	30 - C
31 - B	32 - C	33 - D	34 - B	35 - C	36 - D	37 - B	38 - C	39 - C	40 - A
(*) Questão(ões) anulada(s) - a pontuação será revertida a todos os candidatos								Assinatura Eletrônica: 19410.75	

11 - Professor de Artes na Educação Básica									
01 - A	02 - B	03 - *	04 - C	05 - B	06 - A	07 - D	08 - A	09 - C	10 - D
11 - D	12 - C	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - B	18 - C	19 - D	20 - D
21 - B	22 - C	23 - A	24 - A	25 - C	26 - B	27 - A	28 - A	29 - D	30 - C
31 - B	32 - C	33 - D	34 - B	35 - C	36 - A	37 - D	38 - B	39 - C	40 - D
(*) Questão(ões) anulada(s) - a pontuação será revertida a todos os candidatos								Assinatura Eletrônica: 20166.75	

12 - Professor de Educação Especial									
01 - A	02 - B	03 - *	04 - C	05 - B	06 - A	07 - D	08 - A	09 - C	10 - D
11 - D	12 - C	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - B	18 - C	19 - D	20 - D
21 - B	22 - C	23 - A	24 - A	25 - C	26 - B	27 - A	28 - A	29 - D	30 - C
31 - B	32 - C	33 - D	34 - B	35 - C	36 - A	37 - D	38 - B	39 - A	40 - C
(*) Questão(ões) anulada(s) - a pontuação será revertida a todos os candidatos								Assinatura Eletrônica: 18308.25	

13 - Professor de Educação Física na Educação Básica									
01 - A	02 - B	03 - *	04 - C	05 - B	06 - A	07 - D	08 - A	09 - C	10 - D
11 - D	12 - C	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - B	18 - C	19 - D	20 - D
21 - B	22 - C	23 - A	24 - A	25 - C	26 - B	27 - A	28 - A	29 - D	30 - C
31 - B	32 - C	33 - D	34 - B	35 - C	36 - D	37 - C	38 - B	39 - C	40 - A
(*) Questão(ões) anulada(s) - a pontuação será revertida a todos os candidatos								Assinatura Eletrônica: 19395	

14 - Professor de Informática na Educação Básica									
01 - A	02 - B	03 - *	04 - C	05 - B	06 - A	07 - D	08 - A	09 - C	10 - D
11 - D	12 - C	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - B	18 - C	19 - D	20 - D
21 - B	22 - C	23 - A	24 - A	25 - C	26 - B	27 - A	28 - A	29 - D	30 - C
31 - B	32 - C	33 - D	34 - B	35 - C	36 - D	37 - C	38 - A	39 - C	40 - B
(*) Questão(ões) anulada(s) - a pontuação será revertida a todos os candidatos								Assinatura Eletrônica: 19426.5	

Prefeitura Municipal de Candelária/RS
(Concurso Público e Processo Seletivo Simplificado n° 001/2026)
ANEXO II - Gabaritos Definitivos das Provas Teórico-Objetivas

15 - Professor de Música na Educação Básica									
01 - A	02 - B	03 - *	04 - C	05 - B	06 - A	07 - D	08 - A	09 - C	10 - D
11 - D	12 - C	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - B	18 - C	19 - D	20 - D
21 - B	22 - C	23 - A	24 - A	25 - C	26 - B	27 - A	28 - A	29 - D	30 - C
31 - B	32 - C	33 - D	34 - B	35 - C	36 - C	37 - B	38 - A	39 - D	40 - B
(*) Questão(ões) anulada(s) - a pontuação será revertida a todos os candidatos									Assinatura Eletrônica: 18891

16 - Agente Comunitário de Saúde - Área 01									
01 - C	02 - A	03 - B	04 - D	05 - A	06 - D	07 - C	08 - B	09 - A	10 - D
11 - C	12 - B	13 - D	14 - C	15 - A	16 - D	17 - A	18 - B	19 - A	20 - C
21 - A	22 - D	23 - B	24 - A	25 - B	26 - C	27 - C	28 - A	29 - D	30 - B
31 - C	32 - C	33 - A	34 - B	35 - D	36 - B	37 - A	38 - D	39 - A	40 - C
									Assinatura Eletrônica: 21900

17 - Agente Comunitário de Saúde - Área 02									
01 - C	02 - A	03 - B	04 - D	05 - A	06 - D	07 - C	08 - B	09 - A	10 - D
11 - C	12 - B	13 - D	14 - C	15 - A	16 - D	17 - A	18 - B	19 - A	20 - C
21 - A	22 - D	23 - B	24 - A	25 - B	26 - C	27 - C	28 - A	29 - D	30 - B
31 - C	32 - C	33 - A	34 - B	35 - D	36 - B	37 - A	38 - D	39 - A	40 - C
									Assinatura Eletrônica: 21900

18 - Agente Comunitário de Saúde - Área 04 - Microárea 23									
01 - C	02 - A	03 - B	04 - D	05 - A	06 - D	07 - C	08 - B	09 - A	10 - D
11 - C	12 - B	13 - D	14 - C	15 - A	16 - D	17 - A	18 - B	19 - A	20 - C
21 - A	22 - D	23 - B	24 - A	25 - B	26 - C	27 - C	28 - A	29 - D	30 - B
31 - C	32 - C	33 - A	34 - B	35 - D	36 - B	37 - A	38 - D	39 - A	40 - C
									Assinatura Eletrônica: 21900

19 - Agente Comunitário de Saúde - Área 04 - Microárea 24									
01 - C	02 - A	03 - B	04 - D	05 - A	06 - D	07 - C	08 - B	09 - A	10 - D
11 - C	12 - B	13 - D	14 - C	15 - A	16 - D	17 - A	18 - B	19 - A	20 - C
21 - A	22 - D	23 - B	24 - A	25 - B	26 - C	27 - C	28 - A	29 - D	30 - B
31 - C	32 - C	33 - A	34 - B	35 - D	36 - B	37 - A	38 - D	39 - A	40 - C
									Assinatura Eletrônica: 21900

20 - Agente Comunitário de Saúde - Área 04 - Microárea 26									
01 - C	02 - A	03 - B	04 - D	05 - A	06 - D	07 - C	08 - B	09 - A	10 - D
11 - C	12 - B	13 - D	14 - C	15 - A	16 - D	17 - A	18 - B	19 - A	20 - C
21 - A	22 - D	23 - B	24 - A	25 - B	26 - C	27 - C	28 - A	29 - D	30 - B
31 - C	32 - C	33 - A	34 - B	35 - D	36 - B	37 - A	38 - D	39 - A	40 - C
									Assinatura Eletrônica: 21900

21 - Agente Comunitário de Saúde - Área 04 - Microárea 27									
01 - C	02 - A	03 - B	04 - D	05 - A	06 - D	07 - C	08 - B	09 - A	10 - D
11 - C	12 - B	13 - D	14 - C	15 - A	16 - D	17 - A	18 - B	19 - A	20 - C
21 - A	22 - D	23 - B	24 - A	25 - B	26 - C	27 - C	28 - A	29 - D	30 - B
31 - C	32 - C	33 - A	34 - B	35 - D	36 - B	37 - A	38 - D	39 - A	40 - C
									Assinatura Eletrônica: 21900

Prefeitura Municipal de Candelária/RS
(Concurso Público e Processo Seletivo Simplificado n° 001/2026)
ANEXO II - Gabaritos Definitivos das Provas Teórico-Objetivas

22 - Agente Comunitário de Saúde - Área 05 - Microárea 10									
01 - C	02 - A	03 - B	04 - D	05 - A	06 - D	07 - C	08 - B	09 - A	10 - D
11 - C	12 - B	13 - D	14 - C	15 - A	16 - D	17 - A	18 - B	19 - A	20 - C
21 - A	22 - D	23 - B	24 - A	25 - B	26 - C	27 - C	28 - A	29 - D	30 - B
31 - C	32 - C	33 - A	34 - B	35 - D	36 - B	37 - A	38 - D	39 - A	40 - C
Assinatura Eletrônica: 21900									
23 - Agente Comunitário de Saúde - Área 05 - Microárea 18									
01 - C	02 - A	03 - B	04 - D	05 - A	06 - D	07 - C	08 - B	09 - A	10 - D
11 - C	12 - B	13 - D	14 - C	15 - A	16 - D	17 - A	18 - B	19 - A	20 - C
21 - A	22 - D	23 - B	24 - A	25 - B	26 - C	27 - C	28 - A	29 - D	30 - B
31 - C	32 - C	33 - A	34 - B	35 - D	36 - B	37 - A	38 - D	39 - A	40 - C
Assinatura Eletrônica: 21900									
24 - Agente Comunitário de Saúde - Área 05 - Microárea 20									
01 - C	02 - A	03 - B	04 - D	05 - A	06 - D	07 - C	08 - B	09 - A	10 - D
11 - C	12 - B	13 - D	14 - C	15 - A	16 - D	17 - A	18 - B	19 - A	20 - C
21 - A	22 - D	23 - B	24 - A	25 - B	26 - C	27 - C	28 - A	29 - D	30 - B
31 - C	32 - C	33 - A	34 - B	35 - D	36 - B	37 - A	38 - D	39 - A	40 - C
Assinatura Eletrônica: 21900									
25 - Agente Comunitário de Saúde - Área 05 - Microárea 25									
01 - C	02 - A	03 - B	04 - D	05 - A	06 - D	07 - C	08 - B	09 - A	10 - D
11 - C	12 - B	13 - D	14 - C	15 - A	16 - D	17 - A	18 - B	19 - A	20 - C
21 - A	22 - D	23 - B	24 - A	25 - B	26 - C	27 - C	28 - A	29 - D	30 - B
31 - C	32 - C	33 - A	34 - B	35 - D	36 - B	37 - A	38 - D	39 - A	40 - C
Assinatura Eletrônica: 21900									
26 - Agente Comunitário de Saúde - Área 06 - Microárea 05									
01 - C	02 - A	03 - B	04 - D	05 - A	06 - D	07 - C	08 - B	09 - A	10 - D
11 - C	12 - B	13 - D	14 - C	15 - A	16 - D	17 - A	18 - B	19 - A	20 - C
21 - A	22 - D	23 - B	24 - A	25 - B	26 - C	27 - C	28 - A	29 - D	30 - B
31 - C	32 - C	33 - A	34 - B	35 - D	36 - B	37 - A	38 - D	39 - A	40 - C
Assinatura Eletrônica: 21900									
27 - Agente Comunitário de Saúde - Área 06 - Microárea 06									
01 - C	02 - A	03 - B	04 - D	05 - A	06 - D	07 - C	08 - B	09 - A	10 - D
11 - C	12 - B	13 - D	14 - C	15 - A	16 - D	17 - A	18 - B	19 - A	20 - C
21 - A	22 - D	23 - B	24 - A	25 - B	26 - C	27 - C	28 - A	29 - D	30 - B
31 - C	32 - C	33 - A	34 - B	35 - D	36 - B	37 - A	38 - D	39 - A	40 - C
Assinatura Eletrônica: 21900									
28 - Agente Comunitário de Saúde - Área 06 - Microárea 07									
01 - C	02 - A	03 - B	04 - D	05 - A	06 - D	07 - C	08 - B	09 - A	10 - D
11 - C	12 - B	13 - D	14 - C	15 - A	16 - D	17 - A	18 - B	19 - A	20 - C
21 - A	22 - D	23 - B	24 - A	25 - B	26 - C	27 - C	28 - A	29 - D	30 - B
31 - C	32 - C	33 - A	34 - B	35 - D	36 - B	37 - A	38 - D	39 - A	40 - C
Assinatura Eletrônica: 21900									

Prefeitura Municipal de Candelária/RS
(Concurso Público e Processo Seletivo Simplificado n° 001/2026)
ANEXO II - Gabaritos Definitivos das Provas Teórico-Objetivas

29 - Agente Comunitário de Saúde - Área 06 - Microárea 08									
01 - C	02 - A	03 - B	04 - D	05 - A	06 - D	07 - C	08 - B	09 - A	10 - D
11 - C	12 - B	13 - D	14 - C	15 - A	16 - D	17 - A	18 - B	19 - A	20 - C
21 - A	22 - D	23 - B	24 - A	25 - B	26 - C	27 - C	28 - A	29 - D	30 - B
31 - C	32 - C	33 - A	34 - B	35 - D	36 - B	37 - A	38 - D	39 - A	40 - C
Assinatura Eletrônica: 21900									
30 - Agente Comunitário de Saúde - Área 06 - Microárea 09									
01 - C	02 - A	03 - B	04 - D	05 - A	06 - D	07 - C	08 - B	09 - A	10 - D
11 - C	12 - B	13 - D	14 - C	15 - A	16 - D	17 - A	18 - B	19 - A	20 - C
21 - A	22 - D	23 - B	24 - A	25 - B	26 - C	27 - C	28 - A	29 - D	30 - B
31 - C	32 - C	33 - A	34 - B	35 - D	36 - B	37 - A	38 - D	39 - A	40 - C
Assinatura Eletrônica: 21900									
31 - Agente Comunitário de Saúde - Área 06 - Microárea 10									
01 - C	02 - A	03 - B	04 - D	05 - A	06 - D	07 - C	08 - B	09 - A	10 - D
11 - C	12 - B	13 - D	14 - C	15 - A	16 - D	17 - A	18 - B	19 - A	20 - C
21 - A	22 - D	23 - B	24 - A	25 - B	26 - C	27 - C	28 - A	29 - D	30 - B
31 - C	32 - C	33 - A	34 - B	35 - D	36 - B	37 - A	38 - D	39 - A	40 - C
Assinatura Eletrônica: 21900									
32 - Agente Comunitário de Saúde - Área 06 - Microárea 11									
01 - C	02 - A	03 - B	04 - D	05 - A	06 - D	07 - C	08 - B	09 - A	10 - D
11 - C	12 - B	13 - D	14 - C	15 - A	16 - D	17 - A	18 - B	19 - A	20 - C
21 - A	22 - D	23 - B	24 - A	25 - B	26 - C	27 - C	28 - A	29 - D	30 - B
31 - C	32 - C	33 - A	34 - B	35 - D	36 - B	37 - A	38 - D	39 - A	40 - C
Assinatura Eletrônica: 21900									
33 - Agente Comunitário de Saúde - Área 06 - Microárea 12									
01 - C	02 - A	03 - B	04 - D	05 - A	06 - D	07 - C	08 - B	09 - A	10 - D
11 - C	12 - B	13 - D	14 - C	15 - A	16 - D	17 - A	18 - B	19 - A	20 - C
21 - A	22 - D	23 - B	24 - A	25 - B	26 - C	27 - C	28 - A	29 - D	30 - B
31 - C	32 - C	33 - A	34 - B	35 - D	36 - B	37 - A	38 - D	39 - A	40 - C
Assinatura Eletrônica: 21900									
34 - Agente Comunitário de Saúde - Área 06 - Microárea 13									
01 - C	02 - A	03 - B	04 - D	05 - A	06 - D	07 - C	08 - B	09 - A	10 - D
11 - C	12 - B	13 - D	14 - C	15 - A	16 - D	17 - A	18 - B	19 - A	20 - C
21 - A	22 - D	23 - B	24 - A	25 - B	26 - C	27 - C	28 - A	29 - D	30 - B
31 - C	32 - C	33 - A	34 - B	35 - D	36 - B	37 - A	38 - D	39 - A	40 - C
Assinatura Eletrônica: 21900									
35 - Agente Comunitário de Saúde - Área 06 - Microárea 14									
01 - C	02 - A	03 - B	04 - D	05 - A	06 - D	07 - C	08 - B	09 - A	10 - D
11 - C	12 - B	13 - D	14 - C	15 - A	16 - D	17 - A	18 - B	19 - A	20 - C
21 - A	22 - D	23 - B	24 - A	25 - B	26 - C	27 - C	28 - A	29 - D	30 - B
31 - C	32 - C	33 - A	34 - B	35 - D	36 - B	37 - A	38 - D	39 - A	40 - C
Assinatura Eletrônica: 21900									

Prefeitura Municipal de Candelária/RS
(Concurso Público e Processo Seletivo Simplificado n° 001/2026)
ANEXO II - Gabaritos Definitivos das Provas Teórico-Objetivas

36 - Agente Comunitário de Saúde - Área 06 - Microárea 15									
01 - C	02 - A	03 - B	04 - D	05 - A	06 - D	07 - C	08 - B	09 - A	10 - D
11 - C	12 - B	13 - D	14 - C	15 - A	16 - D	17 - A	18 - B	19 - A	20 - C
21 - A	22 - D	23 - B	24 - A	25 - B	26 - C	27 - C	28 - A	29 - D	30 - B
31 - C	32 - C	33 - A	34 - B	35 - D	36 - B	37 - A	38 - D	39 - A	40 - C
Assinatura Eletrônica: 21900									
37 - Agente Comunitário de Saúde - Área 06 - Microárea 21									
01 - C	02 - A	03 - B	04 - D	05 - A	06 - D	07 - C	08 - B	09 - A	10 - D
11 - C	12 - B	13 - D	14 - C	15 - A	16 - D	17 - A	18 - B	19 - A	20 - C
21 - A	22 - D	23 - B	24 - A	25 - B	26 - C	27 - C	28 - A	29 - D	30 - B
31 - C	32 - C	33 - A	34 - B	35 - D	36 - B	37 - A	38 - D	39 - A	40 - C
Assinatura Eletrônica: 21900									
38 - Agente de Combate a Endemias									
01 - C	02 - A	03 - B	04 - D	05 - A	06 - D	07 - C	08 - B	09 - A	10 - D
11 - C	12 - B	13 - D	14 - C	15 - A	16 - D	17 - A	18 - B	19 - A	20 - C
21 - A	22 - D	23 - B	24 - A	25 - B	26 - C	27 - C	28 - A	29 - D	30 - B
31 - C	32 - C	33 - A	34 - B	35 - D	36 - B	37 - A	38 - D	39 - A	40 - C
Assinatura Eletrônica: 21900									
39 - Auxiliar de Apoio à Inclusão Escolar									
01 - C	02 - A	03 - B	04 - D	05 - A	06 - D	07 - C	08 - B	09 - A	10 - D
11 - C	12 - B	13 - D	14 - C	15 - A	16 - D	17 - A	18 - B	19 - A	20 - C
21 - A	22 - D	23 - B	24 - A	25 - B	26 - C	27 - C	28 - A	29 - D	30 - B
31 - C	32 - C	33 - A	34 - B	35 - D	36 - B	37 - A	38 - D	39 - A	40 - C
Assinatura Eletrônica: 19710									
40 - Auxiliar de Escola de Educação Infantil									
01 - D	02 - A	03 - C	04 - B	05 - A	06 - D	07 - C	08 - C	09 - D	10 - A
11 - B	12 - C	13 - B	14 - A	15 - D	16 - B	17 - C	18 - A	19 - A	20 - D
21 - D	22 - B	23 - B	24 - A	25 - B	26 - C	27 - C	28 - B	29 - D	30 - D
31 - B	32 - A	33 - D	34 - D	35 - B	36 - C	37 - D	38 - C	39 - B	40 - A
Assinatura Eletrônica: 21861									
41 - Motorista									
01 - C	02 - A	03 - B	04 - D	05 - A	06 - D	07 - C	08 - B	09 - A	10 - D
11 - C	12 - B	13 - D	14 - C	15 - A	16 - D	17 - A	18 - B	19 - A	20 - C
21 - A	22 - D	23 - B	24 - A	25 - B	26 - C	27 - C	28 - A	29 - D	30 - B
31 - C	32 - C	33 - A	34 - B	35 - D	36 - B	37 - A	38 - D	39 - A	40 - C
Assinatura Eletrônica: 21900									
42 - Professor de Educação Infantil - Anos Iniciais									
01 - C	02 - A	03 - B	04 - D	05 - A	06 - D	07 - C	08 - B	09 - A	10 - D
11 - D	12 - A	13 - B	14 - A	15 - C	16 - B	17 - C	18 - C	19 - A	20 - A
21 - C	22 - B	23 - D	24 - D	25 - B	26 - A	27 - C	28 - A	29 - B	30 - D
31 - A	32 - B	33 - B	34 - B	35 - D	36 - B	37 - D	38 - B	39 - C	40 - A
Assinatura Eletrônica: 17743.5									

Prefeitura Municipal de Candelária/RS
(Concurso Público e Processo Seletivo Simplificado n° 001/2026)
ANEXO II - Gabaritos Definitivos das Provas Teórico-Objetivas

43 - Serviços Gerais									
01 - D	02 - C	03 - A	04 - B	05 - C	06 - B	07 - A	08 - D	09 - C	10 - B
11 - A	12 - C	13 - D	14 - B	15 - A	16 - C	17 - B	18 - A	19 - D	20 - B
21 - D	22 - D	23 - C	24 - B	25 - A	26 - B	27 - C	28 - C	29 - A	30 - B
31 - D	32 - C	33 - C	34 - B	35 - D	36 - A	37 - D	38 - B	39 - A	40 - B
Assinatura Eletrônica: 23110									
44 - Operário									
01 - A	02 - D	03 - B	04 - C	05 - D	06 - A	07 - B	08 - B	09 - D	10 - A
11 - C	12 - B	13 - A	14 - D	15 - C	16 - B	17 - C	18 - D	19 - A	20 - C
21 - D	22 - A	23 - B	24 - B	25 - C	26 - D	27 - C	28 - C	29 - B	30 - A
31 - B	32 - D	33 - B	34 - C	35 - C	36 - A	37 - B	38 - D	39 - D	40 - A
Assinatura Eletrônica: 23635									

Assinatura Eletrônica Total: 930534.75.